



Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	3
ÍNDICE DE TABELAS	3
GLOSSÁRIO	6
INTRODUÇÃO	7
1. RETRATO SOCIODEMOGRÁFICO	10
2. CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA.....	12
3. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EDUCATIVO	14
3.1. Qualificações da população adulta	14
3.2. Níveis de abandono do ensino básico na NUT III	15
3.3. Nível de sucesso escolar.....	16
3.4. Taxas de conclusão.....	18
3.5 Resultados do Programme for International Student Assessment (PISA) e do Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) 2015	19
3.6. Número de alunos a intervir no PIICIE-TS	21
3.7. Educação no Tâmega e Sousa – Análise SWOT	23
4. REFERÊNCIAL ESTRATÉGICO	25
4.1. Prioridades Estratégicas de Intervenção	25
5. PROGRAMA DE AÇÃO.....	29
5.1. PRIORIDADE 1: Educação inclusiva como uma abordagem para elevar o sucesso de todos os alunos	29
5.2. PRIORIDADE 2: Desenvolver uma cultura de parceria de base territorial	46
5.3. PRIORIDADE 3: Dinâmicas de aprendizagem inovadoras potenciadoras da motivação, criatividade e inovação	53
5.4. PRIORIDADE 4: A parceria entre a família e escola como fator preditor de sucesso escolar	64
6. CONCLUSÃO	68

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Enquadramento geográfico da CIM-TS em Portugal e na região Norte.....	10
Figura 2. Qualificações da população residente	14
Figura 3. Taxas de retenção e desistência, por ciclo de ensino, no Tâmega e Sousa	17
Figura 4. Taxas de retenção e desistência, por ciclo de ensino, por área geográfica	17
Figura 5. Resultados portugueses em leitura por NUT III	20
Figura 6. Resultados portugueses em matemática por NUT III	20
Figura 7. Resultados portugueses em ciências por NUT III	21
Figura 8. Número de alunos por ciclo de ensino inscritos na rede pública do Tâmega e Sousa (2016/2017).....	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica	11
Tabela 2 – Taxa de abandono escolar	16
Tabela 3 – Taxa de conclusão no ensino básico.....	19
Tabela 4 – Análise SWOT.....	23
Tabela 5 – Prioridades de Intervenção.....	25
Tabela 6 – Estrutura do PIICIE-TS	27
Tabela 7. Ação/Atividades – DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade)	30
Tabela 8. Ação/Atividades - RAP (Respostas de Apoio Psicológico)	31
Tabela 9. Ação/Atividades – Teatro	32
Tabela 10. Ação/Atividades – Teatro na Escola	32
Tabela 11. Ação/Atividades – Oficina de Teatro Escolar.....	33
Tabela 12. Ação/Atividades – Escrita Criativa	33
Tabela 13. Ação/Atividades – Música	34
Tabela 14. Ação/Atividades – Atelier de Cerâmica	35
Tabela 15. Ação/Atividades – Expressão Plástica	35
Tabela 16. Ação/Atividades – Oficinas de Animação	36
Tabela 17. Ação/Atividades – Oficina de Arte Pública	36
Tabela 18. Ação/Atividades – Experimenta Ciências	37

Tabela 19. Ação/Atividades – Rota dos Números.....	38
Tabela 20. Ação/Atividades – Xadrez.....	39
Tabela 21. Ação/Atividades – Empreendedorismo para Mudar o Mundo.....	40
Tabela 22. Ação/Atividades – Empreendedorismo para o Futuro.....	40
Tabela 23. Ação/Atividades – Empreendedorismo e Cidadania.....	41
Tabela 24. Ação/Atividades – Sagaz.....	42
Tabela 25. Ação/Atividades – Deputad@s.....	42
Tabela 26. Ação/Atividades – Associativismo Juvenil.....	43
Tabela 27. Ação/Atividades – NEET.....	44
Tabela 28. Ação/Atividades – Rádio nas Escolas.....	45
Tabela 29. Ação/Atividades – Mostra de Qualificação.....	46
Tabela 30. Ação/Atividades – Encontros de Partilhas de Boas Práticas.....	47
Tabela 31. Ação/Atividades – Treino Intensivo de Lideranças.....	47
Tabela 32. Ação/Atividades – Jornadas de Promoção do Sucesso Educativo.....	48
Tabela 33. Ação/Atividades – Plataforma de Gestão da Procura e Oferta Educativa/Formativa.....	49
Tabela 34. Ação/Atividades – Seminários de Educação.....	49
Tabela 35. Ação/Atividades – Observatório do Tâmega e Sousa.....	50
Tabela 36. Ação/Atividades – Comunicação e Divulgação.....	50
Tabela 37. Ação/Atividades - Equipa Técnica de Gestão do PIICIE-TS.....	52
Tabela 38. Ação/Atividades – Consultoria Externa.....	52
Tabela 39. Ação/Atividades – Equipas Promotoras de Sucesso.....	53
Tabela 40. Ação/Atividades – Sentir e Sentir+.....	54
Tabela 41. Ação/Atividades – (Re)Descobrir Cinfães e Cidadania Participativa.....	55
Tabela 42. Ação/Atividades – Ficar na Escola Compensa.....	56
Tabela 43. Ação/Atividades – Canoagem.....	57
Tabela 44. Ação/Atividades – BECA.....	58
Tabela 45. Ação/Atividades – Passitos.....	59
Tabela 46. Ação/Atividades - Filosofia para Crianças – Laboratório de Pensamento Crítico.....	59
Tabela 47. Ação/Atividades – Iniciação ao Mandarim.....	60
Tabela 48. Ação/Atividades – Educação Online.....	61
Tabela 49. Ação/Atividades – Salas do Futuro.....	62
Tabela 50. Ação/Atividades – Iniciação à Programação.....	63

Tabela 51. Ação/Atividades – Programa de Rádio Local.....	64
Tabela 52. Ação/Atividades – Conversa de Pais.....	65
Tabela 53. Ação/Atividades – Grupo de Partilha de Pais.....	66

GLOSSÁRIO

- AEC** – Atividade de Enriquecimento Curricular
- CIM-TS** – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- CLDS** – Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- DEI** – Domínios Estratégicos de Intervenção
- DGEEC** – Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência
- DGEstE** – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DICAS** – Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade
- EIDT** – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- FBAUP** – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
- GIP** – Gabinete de Inserção Profissional
- IAVE** – Instituto de Avaliação Educativa
- IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IGP** – Instituto Geográfico Português
- INE** – Instituto Nacional de Estatística
- NEET** – Not in Education, Employment or Training
- NTIC** – Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
- OCDE** – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
- PAE** – Planos de Ação Estratégicos
- PDCT** – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- PEDI** – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal
- PI** – Prioridade de Investimento
- PIICIE-TS** – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa
- PISA** – Programme for International Student Assessment
- PNPSE** – Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- Pré-SEA** – Pré-sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento
- RAP** – Respostas de Apoio Psicológico
- SEA** – Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento
- TEIP** – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
- TIMSS** – Trends in International Mathematics and Science Study

INTRODUÇÃO

A Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS) desenvolveu, em parceria com os principais agentes do território, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI), com o intuito de promover um desenvolvimento equilibrado e sustentado do território do Tâmega e Sousa que se impõe pela sua dimensão e diversidade.

Este Plano, reconhecido como Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), está organizado em seis Domínios Estratégicos de Intervenção (DEI), que, por sua vez, correspondem aos objetivos específicos do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT).

O objetivo “Reforçar a inclusão social, a qualidade de vida e coesão territorial” (DEI 6) mobiliza diversas Prioridades de Investimento (PI) do PDCT, celebrado a 26 de janeiro de 2016, entre a CIM-TS e os Programas Operacionais do Portugal 2020, como por exemplo a PI 10.1: “Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais para a reintegração no ensino e formação”.

No âmbito desta PI, em dezembro de 2016, a Autoridade de Gestão do NORTE2020 abriu o concurso “Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar – Planos”, ao qual a CIM-TS apresentou uma candidatura, a qual já se encontra em execução.

O presente documento apresenta-se como uma síntese do “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar” da NUT III Tâmega e Sousa (PIICIE-TS), submetido na referida candidatura.

O processo de elaboração deste documento assentou na cooperação estreita com todos os Municípios e respetivos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Tâmega e Sousa. Tratou-se de um processo de diagnóstico adaptado às necessidades identificadas nas e pelas comunidades educativas locais, com a conjugação de informação quantitativa e qualitativa, ou seja, assentou no levantamento e análise das necessidades e medidas a priorizar com a finalidade de definir uma estratégia educativa sub-regional, com medidas e projetos de combate ao insucesso escolar, que sirva de complemento e de reforço à política educativa pública.

A sua metodologia, com base no confronto de experiências, orientações e projetos, auscultação pública dos principais atores estratégicos e públicos interessados, com a devida concertação de interesses e no confronto de projetos e políticas transversais e específicas como os Planos de Ação Estratégicos (PAE) elaborados pelas escolas, no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), declara o PIICIE-TS como um trabalho alargado de participação política

e técnica, à escala intermunicipal, com uma estratégia de intervenção de prevenção e combate ao insucesso escolar, objetiva, inovadora e integrada. Afirmar-se como um processo inovador, integrado e sustentável de prevenção do insucesso escolar ao efetuar uma abordagem compósita, multidimensional e articulada, com um enfoque específico nos primeiros anos de escolarização, no envolvimento e colaboração entre a escola e a comunidade, na construção de ambientes educativos securizantes e favorecedores da aprendizagem, no envolvimento das famílias no reconhecimento e valorização da escola, na constituição de equipas multidisciplinares, na aposta em lideranças transformacionais focadas na promoção das aprendizagens, na construção de oportunidades de desenvolvimento profissional de educadores e professores contínuas, colaborativas e centradas na melhoria dos modos de fazer aprender todos os alunos.

Este documento está organizado em quatro pontos principais:

1. No primeiro ponto é feito um retrato sociodemográfico e económico da sub-região do Tâmega e Sousa, apresentando-se os principais indicadores sociais e demográficos deste território;
2. No segundo ponto é apresentado um diagnóstico do território educativo, no qual se incluem dados sobre a qualificação da população adulta, níveis de abandono e sucesso escolar, taxas de conclusão, análise SWOT e números de alunos a abranger no PIICIE-TS;
3. No terceiro ponto é apresentado o referencial estratégico que se propõe seguir para promover o combate ao insucesso escolar;
4. No quarto ponto são elencadas as prioridades, atividades/ações, objetivos, programação temporal e investimento associado, que compõem o quadro de ação.

O PIICIE-TS tem um custo total elegível estimado de 7.899.430,59€, sendo a CIM-TS a sua entidade promotora e beneficiária e os 11 municípios que a integram e os Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas os seus parceiros diretos. A sua execução terá a duração máxima de 36 meses e a sua concretização envolve a realização de 9 operações e 47 projetos (municipais e intermunicipais).

Portanto, o PIICIE-TS impõe-se como um instrumento estratégico em linha com as diretrizes da Estratégia Europa 2020, Portugal 2020 e Norte 2020, que concorre diretamente para o objetivo “mais e melhor educação”, essencial para assegurar mais coesão e competitividade.

Trata-se de um compromisso político e de estratégia que envolve toda a comunidade educativa, que visa contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas

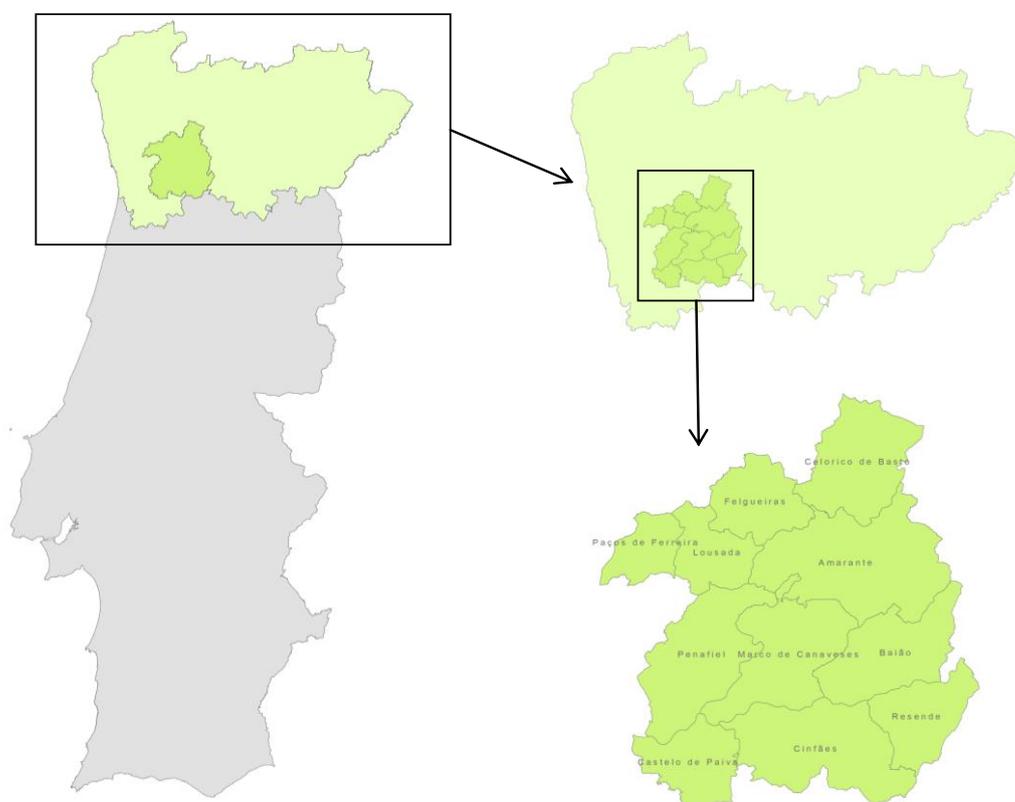
precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso, reforçando a equidade no acesso à educação e melhorando a qualidade e a pertinência das aprendizagens e das competências adquiridas.

1. RETRATO SOCIODEMOGRÁFICO

A CIM-TS é composta pelos Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende. Esta CIM é uma das sete entidades intermunicipais em que se encontram organizados os municípios da região Norte de Portugal, no quadro da Lei n.º 75/2013.

O território do Tâmega e Sousa tem uma área aproximada de 1.831 km², que corresponde a

Figura 1. Enquadramento geográfico da CIM-TS em Portugal e na região Norte



8,6% do total da região Norte. Em termos da tradicional organização administrativa portuguesa, os concelhos do Tâmega e Sousa repartem-se por quatro distritos: Aveiro, Braga, Porto e Viseu. O Tâmega e Sousa é um território de transição entre o litoral, de vocação industrial, e o interior, ainda predominantemente rural. O Vale do Sousa é concebido como uma região fortemente industrializada, muito marcada pela proximidade à Área Metropolitana do Porto, de povoamento disperso e desordenado, onde as instalações industriais convivem com a habitação e com a atividade agrícola remanescente. No Baixo Tâmega e no Douro Sul, pelo contrário, a presença industrial é reduzida, a atividade económica assenta na agricultura, na floresta e nos

serviços, o povoamento é mais concentrado e a influência da Área Metropolitana do Porto é bastante mais difusa.

Os 1.831 km² do Tâmega e Sousa são o local de residência de 422.269 pessoas, de acordo com os dados de 2016, obtidos na base de dados Pordata.

Um elemento distintivo da população do Tâmega e Sousa, no contexto regional e nacional, é a sua juventude. De acordo com os dados da base de dados Pordata, em 2016, a população de jovens entre os 0 e os 14 anos rondava os 14,4%, acima da região Norte (13,5%) e da média nacional (14,1%). Em contrapartida, no ano de 2016, os residentes com 65 ou mais anos correspondiam a 15,6% da população do Tâmega e Sousa, mas ascendiam a 19,2% na região Norte e a 20,9% no país. O Tâmega e Sousa é uma comunidade demográfica muito heterogénea, onde se reúnem os concelhos do Vale do Sousa, de elevada densidade populacional, população jovem e relativamente urbanizada, com os do Baixo Tâmega e do Douro Sul, marcados pela baixa densidade, ruralidade e envelhecimento. Todos partilham, no entanto, uma perda de dinâmica demográfica, fruto do abrandamento do crescimento natural e, em quase todos os casos, da emigração. No que se refere ao desemprego, segundo dados do Pordata de 2016, a percentagem de desempregados inscritos nos centros de emprego do Tâmega e Sousa é de 9,1%, igual ao valor da região Norte e superior à percentagem do país (7,8%).

Tabela 1 – Caracterização sociodemográfica

	Tâmega e Sousa	Norte	Portugal
População residente	422.269	3.594.177	10.325.452
Densidade populacional (hab. km²)	231,8	169,7	112,3
% 0 aos 14 anos	14,4%	13,5%	14,1%
% 15 aos 64 anos	70,1	67,3	65,0%
% 65 ou mais anos	15,6%	19,2%	20,9%
Índice de dependência de jovens	20,5	20,0	21,6
Índice de dependência de idosos	22,2	28,6	32,1
Índice de envelhecimento	108,3	142,9	148,7
% de desempregados inscritos no Centro de Emprego	9,1	9,1	7,8

Fonte: INE, IGP, Pordata (2016).

2. CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA

Em 2011, segundo os últimos Censos, a taxa de atividade era de 56,1% no Tâmega e Sousa, tal como na região Norte, e ligeiramente acima da média nacional, que se fixou em 55,9%.

Também ao nível do mercado de trabalho o Tâmega e Sousa é profundamente diferente. A análise da taxa de atividade sugere três segmentos de zonas: em Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, cerca de 60% da população está no mercado de trabalho; pelo contrário, os Municípios de Baião, Cinfães e Resende apresentam taxas de atividade na ordem dos 40%, e, entre estas zonas, em Amarante, Marco de Canaveses, Celorico de Basto e Castelo de Paiva, aproximadamente metade da população está no ativo, com este indicador a rondar os 50%.

Em 2014, a análise da taxa de desemprego não suporta, no entanto, o mesmo padrão que a taxa de atividade de 2011, onde Felgueiras apresenta uma taxa (5,9%) muito inferior à de qualquer outro concelho do Tâmega e Sousa, bem como à média nacional e regional, fruto das especificidades do seu tecido empresarial. Por oposição, Cinfães apresenta uma taxa de 18,3%, a mais alta da região. Os restantes municípios da região – Amarante (11,8%), Baião (15%), Castelo de Paiva (11,8%), Celorico de Basto (12%), Marco de Canaveses (13,6%), Paços de Ferreira (12,5%), Penafiel (11,2%) e Resende (14,6%) – apresentam taxas acima da média nacional e regional, com exceção de Lousada (10,2%), que se situa entre a média nacional e regional.

Apesar destes valores, os dados sobre o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, publicados pelo Ministério do Trabalho e da Segurança Social, em 2013, mostram que nenhum concelho do Tâmega e Sousa se aproxima do valor médio de 963,40€ registado na região Norte, nem, naturalmente, dos 1.093,30€ do país, apresentando um ganho médio mensal de 758,80€. O valor mais reduzido verifica-se no Município de Lousada (699,10€) e, nos valores intermédios, com um ganho médio mensal de 700€, estão os Municípios de Baião (711,60€), Castelo de Paiva (728,90€), Celorico de Basto (756,30€), Cinfães (713,60€), Felgueiras (714,90€), Paços de Ferreira (727,30€) e Resende (754,50€). Já mais próximo da média regional estão Amarante (845,70€), Penafiel (827,80€) e Marco de Canaveses (829,20€), sendo os mais altos da região.

No entanto, o nível de vida da população não é determinado exclusivamente pelos rendimentos provenientes do trabalho por conta de outrem. O índice de poder de compra do INE tem a vantagem de não se focar nessa única fonte de rendimento e proporciona uma perspetiva diferente da realidade intermunicipal. Felgueiras é o município que apresenta o maior valor,

com 80,3%, em oposição a Celorico de Basto, com 56,6%, e a Cinfães, com 56,5%, valores muito distantes da realidade do Tâmega e Sousa (71,5%) e da região Norte (92,0%). Este indicador revela-nos que as condições económicas dos habitantes do Tâmega e Sousa são, portanto, em média, inferiores às de outras zonas de Portugal.

O Tâmega e Sousa é um território com enormes potencialidades, entre as quais se destacam a proximidade ao litoral, as boas acessibilidades, a riqueza e diversidade histórica e cultural, uma população muito jovem, a sua tradição industrial e exportadora, o seu crescimento e especialização agrícola e a sua atratividade turística.

A estratégia de desenvolvimento económico da região do Tâmega e Sousa, caracterizado por um crescimento inteligente, sustentado na forte competitividade da economia nacional e regional, fez com que, em 2014, o volume de exportações atingisse um valor de 140 milhões de euros, sendo considerada a região com melhor indicador de taxa de cobertura das exportações sobre as importações, tendo grande impacto no equilíbrio da balança comercial do país, demonstrando todo o potencial do território.

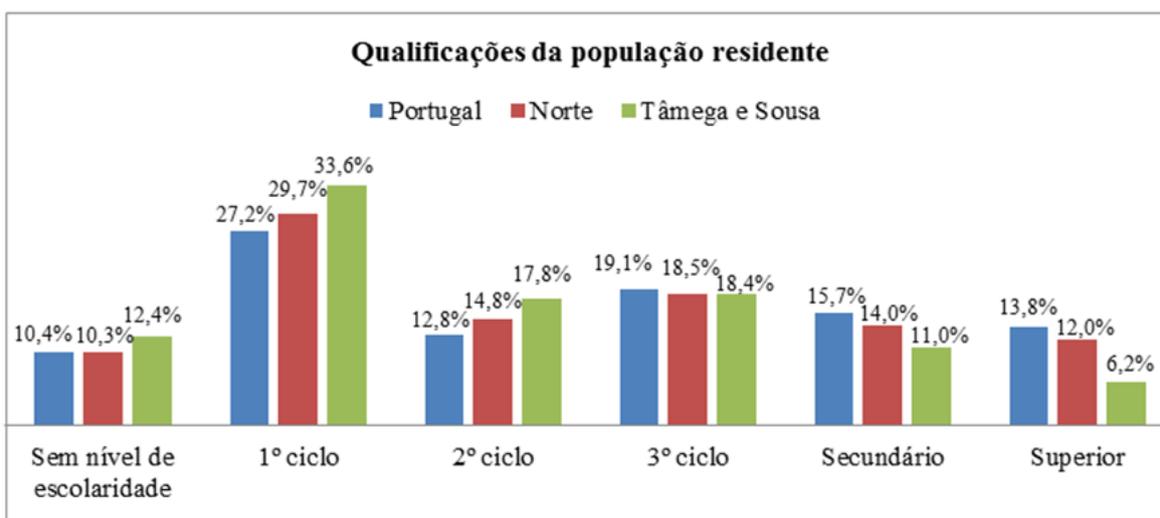
3. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EDUCATIVO

3.1. Qualificações da população adulta

De acordo com os dados dos Censos 2011, é preocupante verificar que no Tâmega e Sousa 12,4% da população com 15 ou mais anos não completou o 1.º ciclo, 33,6% apenas possuem o 1.º ciclo e 17% só completaram o 2.º ciclo, situando-se acima da média nacional e regional no que se refere à % de indivíduos que possuem qualificações académicas baixas.

No que concerne às qualificações nos ciclos de ensino hierarquicamente superiores (3.º ciclo e ensino secundário), no Tâmega e Sousa existem menos pessoas com este nível de habilitações académicas que no Norte e no país, como se pode constatar na figura 2.

Figura 2. Qualificações da população residente



Fonte: Censos 2011.

Atendendo aos dados apresentados, é evidente a necessidade de qualificar a nossa população. Para isso, é pertinente criar condições para que as crianças e jovens se mantenham na escola, com aproveitamento.

3.2. Níveis de abandono do ensino básico na NUT III

O abandono escolar assume uma grande relevância no que à educação diz respeito, visto condicionar a aquisição e desenvolvimento de competências e conhecimentos, limitando as oportunidades futuras dos jovens (empregabilidade, rendimentos, autoestima, etc.). Acarreta também consequências para a sociedade, nomeadamente no que se refere à coesão social, criminalidade, desenvolvimento económico, mobilidade social, entre outras.

O abandono escolar precoce está intrinsecamente relacionado com o insucesso escolar e as reduzidas qualificações da população do Tâmega e Sousa (33,6% da população completou apenas o 1.º ciclo de escolaridade e 12,4% não completou nenhum nível de escolaridade).

Desta forma, é essencial desenvolver estratégias que possibilitem a redução e, se possível, cessação do abandono escolar, de modo a que todas as crianças e jovens frequentem a escola. Pretende-se, assim, que as crianças e jovens tenham uma formação integral que lhes possibilite adquirir um conjunto de competências académicas, sociais e relacionais, que os preparem convenientemente para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

Para isso, é necessário atentar na evolução do abandono escolar no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário no Tâmega e Sousa, para procurar perceber qual a tendência face ao abandono escolar (de crescimento, manutenção ou decréscimo).

Assim, através da análise da Tabela 2, é possível verificar que, desde o ano letivo 2013/2014 até 2015/2016, os Municípios de Celorico de Basto e Cinfães apresentam uma taxa de abandono escolar de 0%. É de realçar também que os Municípios de Amarante, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende apresentam 0% de abandono escolar em 2015/2016, sendo de destacar a redução muito relevante do abandono em Resende. O Município de Baião, apesar de ter reduzido o seu abandono escolar de 2014/2015 para 2015/2016, ainda apresenta uma taxa de 0,11%. Castelo de Paiva é o município do Tâmega e Sousa que apresenta maior taxa de abandono escolar (0,91%), mas as taxas apresentadas por Paços de Ferreira (0,63%), Felgueiras (0,53%) e Lousada (0,43%) também se revelam preocupantes.

Desta forma, no território do Tâmega e Sousa a taxa de abandono escolar tem vindo a aumentar desde 2013/2014, sendo que do ano letivo 2014/2015 para 2015/2016 se verificou um aumento muito significativo nesta taxa.

Tabela 2 – Taxa de abandono escolar

Município	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Amarante	0%	0,13%	0%
Baião	0%	0,13%	0,11
Castelo de Paiva	0,15%	0,12%	0,91%
Celorico de Basto	0%	0%	0%
Cinfães	0%	0%	0%
Felgueiras	0,04%	0%	0,53%
Lousada	0%	0%	0,43%
Marco de Canaveses	0,05%	0,14%	0%
Paços de Ferreira	0,13%	0,42%	0,63%
Penafiel	0,07%	0,03%	0%
Resende	0%	0,82%	0%
CIM-TS	0,05%	0,12%	0,27%

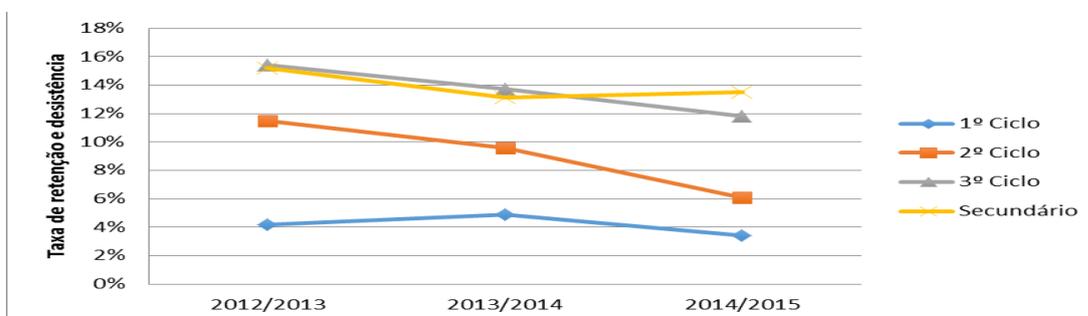
Fonte: DGEEC (2017).

3.3. Nível de sucesso escolar

Assumindo-se como preponderante combater o abandono escolar, garantindo a manutenção das crianças e jovens na escola, é também essencial promover o seu sucesso escolar. Isto sucede na medida em que, em primeiro lugar, o abandono e o insucesso escolar estão intimamente relacionados, sendo que o insucesso pode ter como consequência o abandono escolar. Em segundo lugar, o insucesso escolar constitui em si mesmo uma problemática grave, na medida em que acarreta o estabelecimento de um sentimento negativo face à escola e diminuição da autoestima dos alunos, podendo gerar desinteresse pelas matérias escolares, o que agravaria ainda mais o insucesso. Para combater este ciclo de insucesso, é necessário utilizar estratégias diversificadas e diferenciadas que captem a atenção dos alunos, despoletando o seu interesse para diversas áreas e que sejam capazes de motivá-los. Para além disso, as metodologias a utilizar devem ser também capazes de atender às especificidades dos alunos, proporcionando-lhes apoio diferenciado, de forma a colmatar as suas dificuldades e promover a melhoria dos seus resultados.

Assim, afigura-se como pertinente analisar a taxa de retenção e desistência (relação percentual entre o número de alunos que não pode transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados nesse ano letivo) ao nível do Tâmega e Sousa, para perceber qual a realidade do território e, simultaneamente, dos municípios e das escolas, de forma a atender às especificidades locais.

Figura 3. Taxas de retenção e desistência, por ciclo de ensino, no Tâmega e Sousa

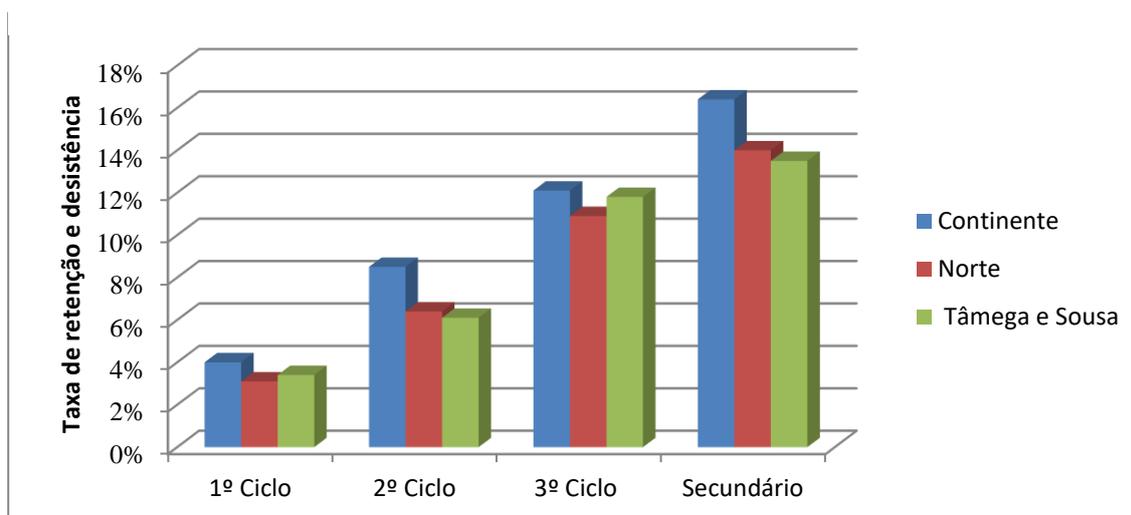


Fonte: DGEEC (2016) – Regiões em Números 2014/2015 – Volume 1 Norte.

Observando os dados da figura 3, é possível perceber que o 1.º ciclo tem sido o ciclo onde há menos retenções e desistências. O 2.º ciclo, ainda que apresente taxas de retenção e desistência maiores, tem vindo a reduzi-las ao longo dos anos letivos. O 3.º ciclo tem seguido a mesma tendência, mas ainda apresenta valores consideráveis. O caso mais preocupante refere-se ao ensino secundário, que, não só apresenta valores elevados, como, em 2014/2015, subiu ligeiramente relativamente ao ano letivo anterior.

Continuando a analisar as taxas de retenção e desistência, parece-nos pertinente comparar os dados do território com a média nacional e regional.

Figura 4. Taxas de retenção e desistência, por ciclo de ensino, por área geográfica



Fonte: DGEEC (2016) – Regiões em Números 2014/2015 – Volume 1 Norte.

Através da análise da figura 4 compreende-se que, para além de termos vindo a melhorar no que se refere às taxas de retenção e desistência do 1.º ciclo, a taxa do território está abaixo da média do Continente. No 2.º ciclo, ainda que com valores mais elevados (6,1%), a taxa também se encontra abaixo da média do Norte e do Continente. A taxa de retenção e desistência para o 3.º ciclo situa-se nos 11,8%, abaixo da média nacional, mas superior à média regional (10,9%). Já no que se refere ao ensino secundário, a taxa de retenção e desistência situa-se nos 13,5%, abaixo da média regional e nacional. Dessa forma, comparativamente à realidade nacional e regional, o Tâmega e Sousa apresenta taxas de retenção e desistência mais baixas, em todos os ciclos, que as do Norte e do Continente. Ainda assim, estes valores são bastante elevados, em particular no 3.º ciclo e no secundário.

3.4. Taxas de conclusão

No que se refere à taxa de conclusão no ensino básico, os Municípios de Amarante, Castelo de Paiva, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende apresentam uma taxa de conclusão elevada, situada acima dos 90%. Por sua vez, Baião, Celorico de Basto, Cinfães e Felgueiras apresentam uma taxa de conclusão no ensino básico entre os 87,5% e os 89%. Relativamente à taxa conclusão no ensino secundário, os concelhos de Amarante, Marco de Canaveses e Penafiel apresentam taxas superiores a 70%. Por sua vez, Baião, Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira apresentam taxas de conclusão que se situam entre os 62,7% e os 65,7%. Os concelhos de Resende (46%), Castelo de Paiva (55,1%) e Cinfães (57,7%) são os que apresentam menor taxa de conclusão, no que ao ensino secundário diz respeito.

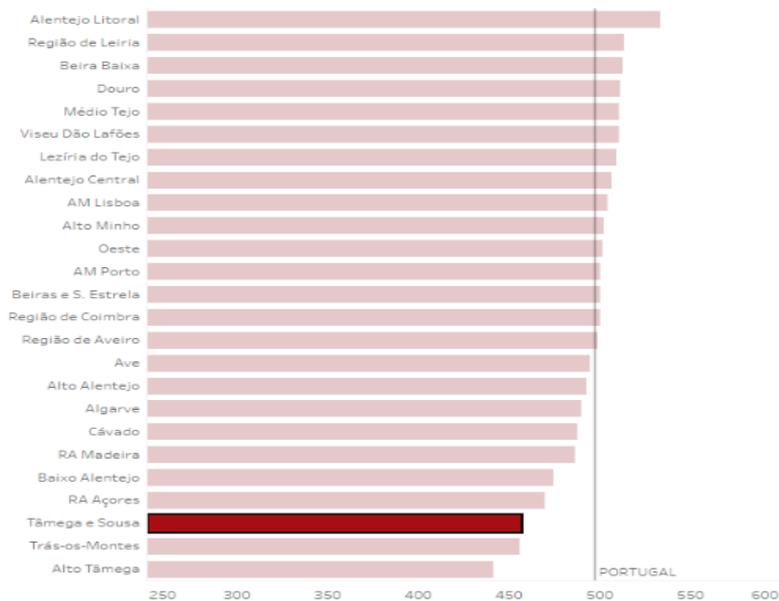
Tabela 3 – Taxa de conclusão no ensino básico

Município	Ensino básico	Ensino secundário
Amarante	94,2	71,9
Baião	88,6	63,5
Castelo de Paiva	91,3	55,1
Celorico de Basto	87,5	62,7
Cinfães	89,0	57,7
Felgueiras	87,9	64,5
Lousada	91,6	65,7
Marco de Canaveses	94,3	70,1
Paços de Ferreira	90,3	64,8
Penafiel	92,0	76,4
Resende	92,9	46,0
Tâmega e Sousa	91,1	67,3

3.5 Resultados do Programme for International Student Assessment (PISA) e do Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) 2015

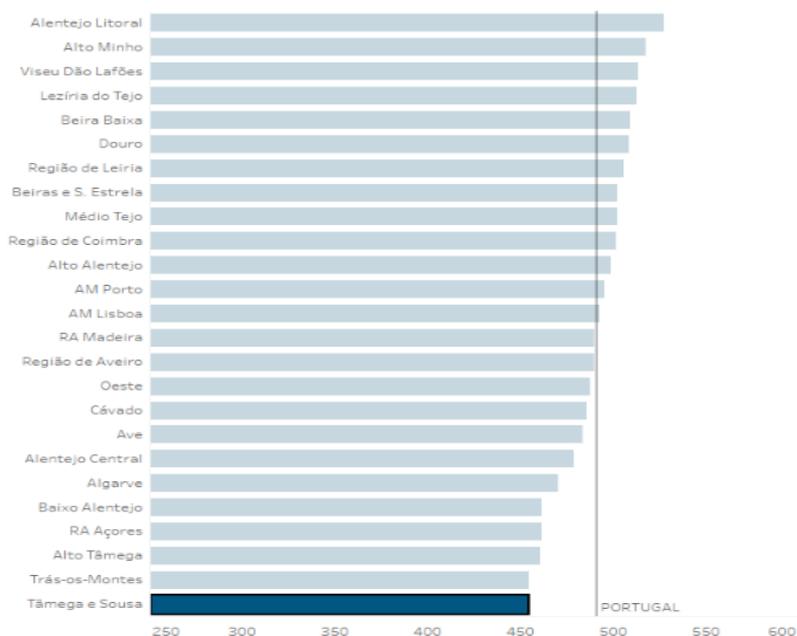
No que se refere ao PISA, entre os 70 países que participaram neste estudo coordenado pela OCDE, Portugal obteve resultados acima da média no que se refere ao conhecimento científico (22.ª posição) e à leitura (21.ª posição). Por sua vez, a matemática alcançou resultados dentro da média da OCDE (29.ª posição). É, ainda, pertinente realçar que nos últimos anos se tem assistido a uma melhoria consistente nestas áreas, fruto das políticas educativas e do trabalho desenvolvido neste âmbito. Como se pode observar nas figuras 5, 6 e 7 a região do Tâmega e Sousa destaca-se como o território nacional em que os alunos apresentam maiores dificuldades na leitura (41 pontos abaixo da média nacional), na matemática (38 pontos abaixo da média nacional) e na ciência (41 pontos abaixo da média nacional).

Figura 5. Resultados portugueses em leitura por NUT III



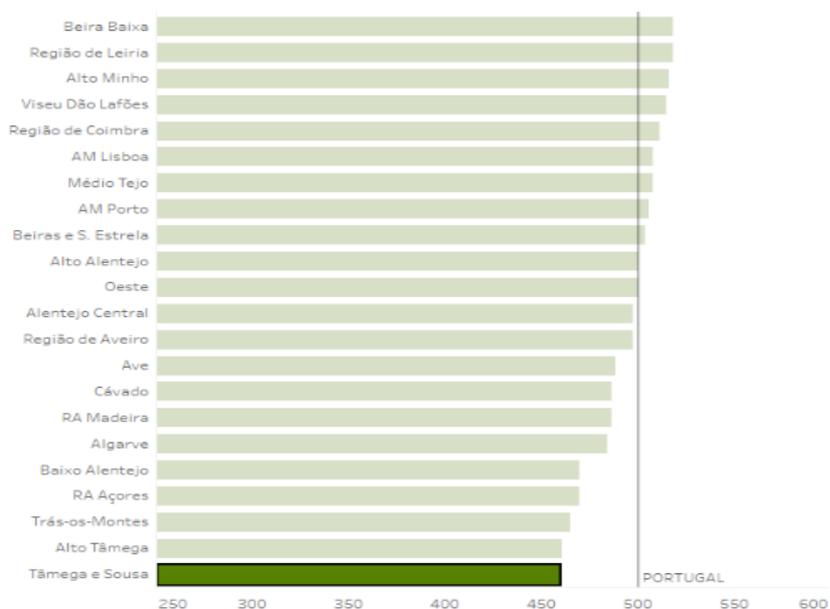
Fonte: IAVE, a partir de OCDE (2016), PISA 2015.

Figura 6. Resultados portugueses em matemática por NUT III



Fonte: IAVE, a partir de OCDE (2016) – PISA 2015.

Figura 7. Resultados portugueses em ciências por NUT III



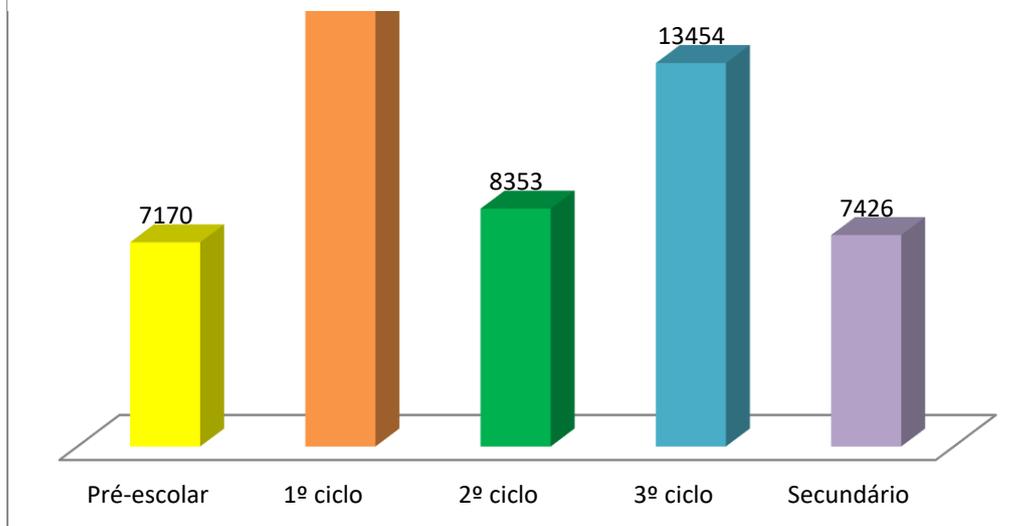
Fonte: IAVE, a partir de OCDE (2016), PISA 2015.

De igual modo, no TIMSS 2015, teste internacional que avalia a literacia em matemática e em ciências de alunos do 4.º ano de escolaridade, Portugal tem melhorado significativamente a matemática, passando, nas duas últimas décadas, de um nível “baixo” a quase “elevado”. Ao nível da literacia em ciências, houve uma ligeira descida dos resultados de 2011 para 2015. Por NUT III, de acordo com o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), Leiria, Alto Minho e Cávado são as que apresentam médias mais elevadas, tanto a matemática como a ciências. Já o Tâmega e Sousa, Alentejo Litoral e Lezíria do Tejo estão no extremo oposto.

3.6. Número de alunos a intervir no PIICIE-TS

No ano letivo 2016/2017, existiam 45.118 alunos matriculados, desde o pré-escolar ao ensino secundário, sendo que destes 7.170 frequentam o pré-escolar, 15.885 estão inscritos no 1.º ciclo, 8.353 no 2.º ciclo, 13.454 no 3.º ciclo e 7.426 no secundário.

Figura 8. Número de alunos por ciclo de ensino inscritos na rede pública do Tâmega e Sousa (2016/2017)



Fonte: DGEstE.

Tendo em conta que as crianças dos Municípios de Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães e Resende que frequentam atualmente o ensino pré-escolar em IPSS's deverão passar a integrar a rede pública de ensino a partir do 1.º ciclo, foi decidido incluí-las nas atividades do PIICIE-TS. Desta forma, o número de crianças do pré-escolar referido na figura 8 tem um acréscimo de 423 crianças, perfazendo, no total, 7.593 crianças do pré-escolar abrangidas pelo PIICIE-TS.

Os alunos do Externato de Vila Meã (Amarante) e do Externato D. Afonso Henriques (Resende) também serão incluídos nas atividades propostas, visto estas instituições não terem renovado os seus Contratos de Associação e, como tal, grande parte dos seus alunos irão integrar, no próximo ano letivo, o ensino público. Os alunos a incluir nas atividades são 1.674, dos quais 350 são do 2.º ciclo, 708 do 3.º ciclo e 446 do ensino secundário.

3.7. Educação no Tâmega e Sousa – Análise SWOT

Tabela 4 – Análise SWOT

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p><u>Pontos fortes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Progresso acentuado nos níveis de escolarização, verificado nos últimos anos; - Aposta na frequência de cursos profissionais. 	<p><u>Pontos fracos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sobreposição da oferta entre operadores de formação; - Insuficiência de informação disponível relativa à oferta educativa e formativa existente no território; - Fragilidades dos serviços de informação e orientação vocacional existentes; - Taxas de sucesso no ensino secundário com níveis inferiores ao desejável; - Pouco envolvimento/participação dos pais e da comunidade com as escolas.
Fatores externos	<p><u>Oportunidades</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de empresas de diversas áreas no território que podem proporcionar aos jovens experiências de formação em contexto de trabalho; - Juventude da população; - Articulação com diversas entidades; - Estrutura económica com uma forte tradição industrial e empreendedora e com uma elevada orientação exportadora; - Valorização das políticas de educação e de formação no quadro da Estratégia Europeia 2020. 	<p><u>Constrangimentos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixas qualificações da população residente (44% da população em idade ativa possui habilitações inferiores ao 1.º ciclo do ensino básico); - O Tâmega e Sousa é a região mais pobre do país e uma das mais pobres da Europa; - Rede de transportes deficitária, que condiciona a mobilidade dos alunos; - Elevados níveis de desemprego, em particular da população jovem; - Disparidades sociais e territoriais; - Dificuldade de fixação da população jovem.

Dessa forma, atendendo à taxa de abandono escolar (0,93%, em 2015/2016) e à taxa de retenção e desistência média do território (8,70%, em 2014/2015), compreende-se que o PIICIE-TS assume um papel muito relevante na promoção não só do acesso, mas sobretudo do sucesso escolar das crianças e jovens. Assim, o PIICIE-TS procura proporcionar uma educação diversificada e de qualidade, que promova o desenvolvimento de um conjunto de competências académicas e sociais.

Se tivermos em consideração que o Tâmega e Sousa é a região mais pobre do país, uma das mais pobres da Europa e que possui uma percentagem da população muito significativa com poucas habilitações académicas (44% da população ativa possui habilitações académicas inferiores ao 1.º ciclo), compreende-se que, para provocar mudança, é necessário investir nos primeiros níveis de ensino. Isto sucede na medida em que entendemos que nos deparamos com problemas estruturantes, que necessitam de uma abordagem diversificada, de modo a criar condições, desde tenra idade, que permitam que as crianças e jovens possam ter sucesso escolar.

4. REFERÊNCIAL ESTRATÉGICO

4.1. Prioridades Estratégicas de Intervenção

O PIICIE-TS definiu orientações quanto ao desenho e implementação das medidas/ações de combate ao insucesso e abandono e promoção do sucesso escolar, destinadas a toda a comunidade educativa, pais/encarregados de educação e comunidade em geral.

Assim, considerando as linhas de intervenção que norteiam o PIICIE-TS, foram identificadas 4 prioridades estratégicas de intervenção, que se materializam em 47 medidas/ações.

Tabela 5 – Prioridades de Intervenção

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS		MEDIDAS/AÇÕES	
I	Educação inclusiva como uma abordagem para elevar o sucesso de todos os alunos	1.1.	DICAS
		1.2.	RAP
		1.3.	Teatro
		1.4.	Teatro na Escola
		1.5.	Oficina de Teatro Escolar
		1.6.	Escrita Criativa
		1.7.	Música
		1.8.	Atelier de Cerâmica
		1.9.	Expressão Plástica
		1.10.	Oficinas de Animação
		1.11.	Oficina de Arte Pública
		1.12.	Experimenta Ciências
		1.13.	Rota dos Números
		1.14.	Xadrez
		1.15.	Empreendedorismo para Mudar o Mundo
		1.16.	Empreendedorismo para o Futuro
		1.17.	Empreendedorismo e Cidadania
		1.18.	Sagaz
		1.19.	Deputad@s
		1.20.	Associativismo Estudantil
		1.21.	NEET
		1.22.	Rádio nas Escolas
		1.23.	Mostra de Qualificação
RESUMO	A educação inclusiva só existe se forem introduzidas, nas salas de aula, estratégias e práticas diferentes daquelas que tradicionalmente se praticam. Estas dependem largamente da atitude, conhecimento, competência e capacidade da escola para inovar e criar contextos para um ensino que vá ao encontro das necessidades e do potencial dos seus alunos. O grande desafio que o PIICIE-TS coloca à escola é a criação de ambientes de aprendizagem que valorizem a criatividade, o potencial individual, as interações sociais, o trabalho cooperativo, a experimentação e a inovação.		

II	Desenvolver uma cultura de parceria de base territorial	<ul style="list-style-type: none"> 2.1. Encontros de Partilhas de Boas Práticas 2.2. Treino Intensivo de Liderança 2.3. Jornadas de Promoção do Sucesso Educativo 2.4. Plataforma de Gestão da Procura/Oferta Formativa 2.5. Seminários de Educação 2.6. Observatório do Tâmega e Sousa 2.7. Comunicação/Divulgação 2.8. Equipa Técnica de Gestão 2.9. Consultoria Externa 2.10. Equipas Promotoras de Sucesso
RESUMO	<p>A aposta em estratégias de intervenção assentes em soluções locais, articuladas com os vários agentes educativos, é essencial para a garantia de uma resposta integrada e inclusiva para o sucesso escolar. A aposta no trabalho em rede torna-se fundamental para garantir as melhores condições para a operacionalização e concretização dos projetos/medidas educativos, mas também para o seu acompanhamento, monitorização e avaliação do impacto no território.</p>	
III	Dinâmicas de aprendizagem inovadoras e potenciadoras da motivação, criatividade e inovação	<ul style="list-style-type: none"> 3.1. Sentir e Sentir+ 3.2. (Re)Descobrir Cinfães e Cidadania Participativa 3.3. Ficar na Escola Compensa 3.4. Canoagem 3.5. Beca 3.6. Passitos 3.7. Filosofia para Crianças – Laboratório de Pensamento Crítico 3.8. Iniciação ao Mandarin 3.9. Educação Online 3.10. Salas do Futuro 3.11. Iniciação à Programação
RESUMO	<p>Abordagens didáticas baseadas na combinação entre as competências pedagógicas dos professores e as vantagens das modernas ferramentas digitais podem conduzir a um aumento significativo da assiduidade dos alunos, ou seja, atrair e motivar os estudantes a ir às aulas trazer de volta à escola os jovens que correm o risco de exclusão do ensino formal.</p>	
IV	A parceria entre a família e escola como fator preditor de sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> 4.1. Programa de Rádio Local 4.2. Conversa de Pais 4.3. Grupo de Partilha de Pais
RESUMO	<p>É necessário que a escola desenvolva estratégias no sentido de aumentar o envolvimento individual de os pais/encarregados de educação em todo o processo de aprendizagem dos seus educandos. Neste âmbito, a linha de orientação do PIICIE-TS vai no sentido de fomentar a colaboração entre a escola e as famílias como fator promotor de sucesso escolar, autoestima, atitudes positivas face à aprendizagem, independência e realização pessoal.</p>	

Tabela 6 – Estrutura do PIICIE-TS

Operações	Atividades	Municípios
Operação 1. Compreender, Acompanhar e Progredir	DICAS	Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende
	RAP	Amarante
Operação 2. Motivar para Aprender	(Re)Descobrir Cinfães e Cidadania Participativa	Cinfães
	Sentir e Sentir+	Cinfães
	Ficar na Escola	Lousada
	Compensa	Lousada
	Filosofia para Crianças	Lousada
	Mandarim	Lousada e Marco de Canaveses
	Canoagem	Baião
	BECA	Celorico de Basto
Passitos	Cinfães	
Operação 3. Educar pel'ARTE	Teatro	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras e Penafiel
	Teatro na Escola	Celorico de Basto
	Oficina de Teatro Escolar	Lousada
	Escrita Criativa	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada e Penafiel
	Música	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende
	Atelier de Cerâmica	Celorico de Basto
	Expressão Plástica	Felgueiras
	Oficinas de Animação	Lousada
	Oficina de Arte Pública	Lousada
Operação 4. Laboratórios de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Experimenta Ciências	Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende
	Rota dos Números	Castelo de Paiva, Lousada e Penafiel
	Educação Online	Amarante, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses e Resende
	Salas do Futuro	Amarante, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira e Resende
	Iniciação à Programação	Baião, Lousada e Penafiel
	Xadrez	Cinfães, Felgueiras e Penafiel

Operação 5. Líderes Educativos do Tâmega e Sousa	Encontros de Partilhas de Boas Práticas	11 Municípios que integram a CIM-TS
	Treino Intensivo de Lideranças	11 Municípios que integram a CIM-TS
	Conversa de Pais	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende
	Grupo de Partilha de Pais	Felgueiras
Operação 6. Passo em Frente/Step Forward	Empreendedorismo para Mudar o Mundo	Felgueiras e Marco de Canaveses
	Empreendedorismo para o Futuro	Castelo de Paiva, Felgueiras e Lousada
	Empreendedorismo e Cidadania	Baião e Resende
	Sagaz	Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses
	Deputad@s	Cinfães
	Associativismo Estudantil	Amarante
	NEET	11 Municípios que integram a CIM-TS
Operação 7. Comunicar a Educação no Tâmega e Sousa	Programa de Rádio Local	Castelo de Paiva, Cinfães e Felgueiras
	Rádio nas Escolas	Amarante, Cinfães, Marco de Canaveses e Penafiel
	Jornadas de Promoção do Sucesso Educativo	Lousada
	Mostra de Qualificação	Amarante
	Plataforma de Gestão da Procura e da Oferta Educativa/Formativa	11 Municípios que integram a CIM-TS
	Seminários de Educação	11 Municípios que integram a CIM-TS
	Observatório do Tâmega e Sousa	11 Municípios que integram a CIM-TS
	Comunicação e Divulgação do PIICIE-TS	11 Municípios que integram a CIM-TS
Operação 8. Equipas Promotoras de Sucesso	Equipas Multidisciplinares Municipais	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende
Operação 9. Monitorização e Avaliação do PIICIE-TS	Equipa Técnica de Gestão do PIICIE-TS	111 Municípios que integram a CIM-TS
	Consultoria Externa	11 Municípios que integram a CIM-TS

5. PROGRAMA DE AÇÃO

As prioridades estratégicas que constituem o PIICIE-TS, apresentadas no ponto anterior, serão operacionalizadas através de 47 atividades heterogéneas, desenvolvidas ao longo de três anos letivos, nomeadamente: 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020.

Atendendo às problemáticas explanadas pelos agentes educativos da região do Tâmega e Sousa, no que se refere aos desafios da educação atual, e à necessidade de se definir estratégias que permitam atenuar ou reverter essa situação, o desenho do PIICIE-TS foi centrado em ações que promovem uma educação inclusiva como uma abordagem para elevar o sucesso de todos os alunos. Assim, tal como exposto anteriormente, a maioria das atividades/ações enquadra-se nesta linha de intervenção.

De salientar que o PIICIE-TS vai ao encontro dos princípios que estão na base do PNPSE, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março, as atividades integrantes dos PAE dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do território do Tâmega e Sousa e ainda dos Planos Plurianuais das Escolas TEIP.

Com o intuito de despertar a consciência coletiva para a pertinência do sucesso educativo e de ir ao encontro das metas definidas na Estratégia Europa 2020, no âmbito da educação, designadamente reduzir, até 2020, para 10% a taxa de abandono escolar precoce, as ações contempladas no PIICIE-TS envolvem alunos, professores, famílias, escolas, municípios, associações locais, empregadores e outros *stakeholders*.

Deste modo, seguidamente são apresentadas as várias atividades/ações deste PIICIE-TS, tendo em conta a sua natureza, os objetivos que lhe serão inerentes, a programação temporal, bem como o custo elegível previsto para cada uma delas.

5.1. PRIORIDADE 1: Educação inclusiva como uma abordagem para elevar o sucesso de todos os alunos

OPERAÇÃO 1. COMPREENDER, ACOMPANHAR E PROGREDIR

Objetivos

- Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo;
- Promover o envolvimento dos serviços de psicologia e orientação junto de todos os alunos.

Tabela 7. Ação/Atividades – DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia e Solidariedade)

Descrição	<p>O DICAS é um programa de apoio e acompanhamento psicológico, transversal a todos os ciclos de ensino. Engloba três fases:</p> <p>1.ª Fase: Pré-SEA (Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento), que se destina aos alunos do pré-escolar, a partir dos 4 anos de idade, traduzindo-se no rastreio das aptidões e competências adquiridas necessárias para os processos de aprendizagem.</p> <p>2.ª Fase: SEA, que abrange todos os alunos, do 1.º ciclo até ensino secundário. De referir que, nesta fase, os diretores de turma e os professores sinalizam os alunos com dificuldades de aprendizagem aos técnicos de psicologia, sendo que estes fazem os encaminhamentos necessários e acompanham todo o processo. Isto é, ocorre uma articulação direta e constante dos psicólogos com os docentes, famílias e Rede Social.</p> <p>3.ª Fase: Orienta-te e Segue (última fase do projeto), que contempla a orientação vocacional dirigida a alunos do 9.º ano de escolaridade, sendo uma orientação para a escola do futuro, numa perspetiva de prevenção do abandono e de incentivo à progressão escolar para a conclusão da escolaridade obrigatória. Esta fase integra ainda a ação “Aprendiz por um dia”, através da qual estes alunos têm a oportunidade de passar um dia em contexto real de trabalho, de acordo com a profissão que gostariam de ter no futuro, tendo o acompanhamento de um profissional dessa área nas suas tarefas quotidianas.</p>		
Parceiros	Municípios de Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	166.791,35€

Tabela 8. Ação/Atividades - RAP (Respostas de Apoio Psicológico)

Descrição	<p>O RAP é um programa já consolidado no Município de Amarante, que intervém ao nível psicológico. Contempla o “Espaço Jovem”, dirigido aos jovens que frequentam o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário. No “Espaço Jovem” procura-se esclarecer dúvidas, partilhar opiniões e ideias e aprofundar conhecimentos sobre diferentes temas, através de dinâmicas de grupo, jogos, visualização de filmes e debates. Para além disso, abrange o “Gabinete 100 Porquês”, um serviço anónimo e gratuito, direcionado a crianças e jovens residentes no concelho de Amarante. Estes podem aceder ao “Gabinete 100 Porquês” por iniciativa própria, serem encaminhados pelas diversas entidades do concelho (escolas, centros de saúde, IPSS’s, entre outros) e/ou por outras medidas/respostas sociais municipais.</p> <p>Neste contexto, pretende-se implementar esta resposta no pré-escolar e no 1.º ciclo, sendo para tal necessário um reforço da equipa técnica, assim como a aquisição de materiais de diagnóstico e de intervenção. Além disso, pretende-se criar o “Espaço Aprender a Ser+”, direcionado para jovens que frequentam o ensino secundário, com o intuito de desenvolver as suas competências emocionais e sociais.</p> <p>Paralelamente, existirá um “Espaço de Apoio à Família”, com o objetivo de acompanhar as famílias que se encontram numa situação de vulnerabilidade e fragilidade social.</p>		
Parceiros	Município de Amarante		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	13.936,56€

OPERAÇÃO 3. EDUCAR PEL'ARTE

Objetivos

- Promover competências transversais para o sucesso das aprendizagens;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens através de abordagens diferenciadoras e inovadoras ao nível das práticas educativas, como as ciências experimentais, as artes e o desporto;

- Promover a criatividade dos alunos;
- Proporcionar aos alunos uma educação que tenha por valor a igualdade de oportunidades.

Tabela 9. Ação/Atividades – Teatro

Descrição	O teatro constitui uma prática de grupo que se desenvolve a partir dos conhecimentos, experiências e vivências individuais que os alunos detêm e que pode propiciar a aquisição e compreensão de novas aprendizagens, através da exploração de conteúdos dramáticos. Nesta atividade pretende-se, em articulação com uma companhia de teatro, desenvolver uma peça de teatro na escola, cujo tema será proposto pelos alunos, tendo como base as suas vivências e experiências. Esta atividade será dirigida aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, sendo que, no final de cada ano letivo, as peças serão apresentadas num festival de teatro intermunicipal.		
Parceiros	Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto 456.226,50€
	2018 X	2020 X	

Tabela 10. Ação/Atividades – Teatro na Escola

Descrição	A atividade de Teatro na Escola realizar-se-á no Município de Celorico de Basto e será dinamizada por um professor de teatro durante os horários em que os alunos não têm aulas. O Teatro na Escola surge para dar resposta às dificuldades manifestadas pelas famílias e/ou pelos encarregados de educação em acompanhar as crianças fora do horário letivo, em particular pelas incompatibilidades entre os horários laborais e os horários letivos. Desta forma, este Município e o Agrupamento de Escolas conseguem ocupar os alunos, desenvolvendo atividades de grupo nos períodos em que estes não têm aulas.
Parceiros	Município de Celorico de Basto

Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	Custo incluído na operação “Equipas Promotoras de Sucesso”

Tabela 11. Ação/Atividades – Oficina de Teatro Escolar

Descrição	Em articulação com uma companhia de teatro, pretende-se proporcionar um curso intensivo de verão em teatro, dirigido aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e dos cursos vocacionais, bem como criar, em cada agrupamento de escolas do concelho, uma oficina de teatro escolar. Esta atividade, que será implementada no Município de Lousada, resultará na apresentação de um espetáculo. No âmbito desta atividade, os alunos terão, ainda, a possibilidade de assistir a um espetáculo interativo e inovador, em língua inglesa, dando, assim, continuidade à prática, já implementada neste concelho, de os alunos assistirem a peças de teatro nesta língua.		
Parceiros	Município de Lousada		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	36.000,00€

Tabela 12. Ação/Atividades – Escrita Criativa

Descrição	Esta atividade pretende valorizar e promover a escrita da língua portuguesa, através de técnicas diversificadas que contribuam para estimular a criatividade na escrita, bem como formas de a expressar. Neste sentido, pretende-se que um escritor, preferencialmente do território, realize sessões com cada turma, do 4.º, 6.º e 9º ano de escolaridade dos agrupamentos envolvidos e apresente/dinamize metodologias divertidas e desconcertantes. O objetivo final será a elaboração de um livro, apresentado em cerimónia pública, no Dia Mundial da Criança. Em suma, serão lançados três livros, um por cada ciclo de ensino, com os textos produzidos pelos alunos.
------------------	---

Parceiros	Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Lousada e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	136.533,38€

Tabela 13. Ação/Atividades – Música

Descrição	<p>Existe uma forte correlação entre a educação da música e o desenvolvimento de competências necessárias para que as crianças se tornem bem-sucedidas na vida.</p> <p>Da auscultação dos agentes de educação/formação do território identificou-se uma boa prática no ensino da expressão musical, que consistia na distribuição de <i>kits</i> de música aos alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. O <i>kit</i> de música do pré-escolar será composto por xilofone, maracas, ferrinhos, guizos, pratos, castanholas, entre outros. O <i>kit</i> de música do 1.º ciclo será composto pelos elementos anteriormente mencionados mais pandeireta, tamborim, caixa chinesa, cavalinho simples, cavalinho duplo, entre outros. O Município de Cinfães pretende adicionar o bombo ao <i>kit</i> de música do pré-escolar e o cavaquinho ao <i>kit</i> de música do 1.º ciclo. Já os Município de Baião e o de Penafiel pretendem acrescentar o cavaquinho ao <i>kit</i> de música do 1.º ciclo.</p> <p>Para trabalhar a identidade do território, o Município de Amarante pretende adquirir apenas um <i>kit</i>, composto exclusivamente pela viola amarantina (cerca de 30 violas). O Município de Lousada, devido ao protocolo existente com o Conservatório de Música de Lousada, pretende que cada escola básica do concelho adquira somente um <i>kit</i> constituído por 2 conjuntos de percussão, 3 metalofones, 2 xilofones e 7 cavaquinhos. Importa referir que os <i>kits</i> de música serão utilizados nas AEC.</p>		
Parceiros	Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	148.558,40€

Tabela 14. Ação/Atividades – Atelier de Cerâmica

Descrição	Através do <i>Atelier</i> de cerâmica, o Município de Celorico de Basto pretende que cada criança tenha a oportunidade de conhecer uma matéria-prima milenária, neste caso o barro, promovendo a cerâmica/azulejaria. Assim, com esta atividade perspectiva-se o desenvolvimento de módulos de artes relativos ao concelho em questão, cujo <i>output</i> pode ser uma exposição de azulejos. Esta atividade destina-se aos alunos do 4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade.		
Parceiros	Município de Celorico de Basto		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	53.268,60€

Tabela 15. Ação/Atividades – Expressão Plástica

Descrição	O Município de Felgueiras vai celebrar um Acordo de Parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), por forma a garantir a dinamização da atividade de Expressão Plástica. A parceria visa a implementação de um Projeto de Educação Artística, que inclui o planeamento, organização e dinamização de <i>ateliers</i> com 5 grupos de crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo da rede pública concelhia, assim como a capacitação a docentes. Tendo por referência o reconhecido <i>know-how</i> técnico e científico, bem como a inovação deste projeto, espera-se proporcionar o contacto e experiência com vários suportes artísticos: pintura, escultura, arte urbana, entre outros. No final de cada ano letivo, e no âmbito da iniciativa municipal “Pinta”, será organizada uma mostra municipal, aberta à comunidade, dos trabalhos efetuados ao longo do ano.		
Parceiros	Município de Felgueiras		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	90.000,00€

Tabela 16. Ação/Atividades – Oficinas de Animação

Descrição	Esta atividade consiste em proporcionar aos alunos, através de aprendizagens inovadoras, o gosto pela arte e pelo cinema, motivando-os a recorrer a percursos alternativos diferenciados. Procura também envolver diversas áreas e diversos professores de Educação Visual/Artes, TIC e Educação Musical.		
	Em articulação com a Casa Museu de Vilar, pretende-se desenvolver a criatividade e a aprendizagem dos alunos, realizando oficinas de animação para o 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, criando um pequeno filme de animação, que será apresentado no Festival da Luz de Lousada.		
Parceiros	Município de Lousada		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	19.068,60€

Tabela 17. Ação/Atividades – Oficina de Arte Pública

Descrição	Com esta atividade objetiva-se proporcionar aos alunos a oportunidade de seguir um caminho para a alfabetização visual, através da familiarização e do contacto com a arte e a cultura visual, bem como levá-los a perceber que esse conhecimento pode ser feito de uma forma prazerosa e divertida, objetivando uma produção artística, pessoal e a instrumentação pedagógica para o ensino da arte. Pretende-se criar uma Oficina de Arte Pública, onde serão abordados aspetos estéticos da arte, assumindo-se como um meio de expressão jovem por excelência, e desenvolvidos <i>workshops</i> . No final de cada ano letivo, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos serão expostos nos diferentes estabelecimentos comerciais do concelho associados ao evento “Lousada Visual Artes”. A Oficina de Arte Pública será implementada no Município de Lousada e destina-se aos alunos do ensino secundário.
Parceiros	Município de Lousada

Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	7.926,00€

OPERAÇÃO 4. LABORATÓRIOS DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivos

- Promover competências transversais para o sucesso das aprendizagens;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens através de abordagens diferenciadoras e inovadoras ao nível das práticas educativas, como as ciências experimentais, as artes e o desporto;
- Promover a criatividade dos alunos;
- Promover a inovação pedagógica;
- Potenciar recursos pedagógicos digitais adequados à promoção da qualidade das aprendizagens.

Tabela 18. Ação/Atividades – Experimenta Ciências

Descrição	<p>O projeto Experimenta Ciência contará com a participação de uma entidade de referência, que irá capacitar os professores em novas atividades experimentais e estimular as crianças para o envolvimento nas mesmas. Através deste projeto, pretende-se que os alunos dos 3.º e 4º ano do 1.º ciclo tenham um papel ativo na construção do seu próprio conhecimento e que realizem tarefas mais complexas, como testar hipóteses ou mesmo planear e executar experiências para investigar um fenómeno, no sentido de dar resposta a uma questão /problema relevante. Em cada módulo, os alunos terão uma ficha onde são apresentadas as questões/desafios a responder e eventuais procedimentos, imprescindíveis para a realização das tarefas. Consoante o módulo, as equipas podem fazer a mesma tarefa ou estarem divididas, em estações laboratoriais, com tarefas diferentes. As atividades experimentais serão realizadas uma vez por mês em cada turma participante, com a presença do professor e de um monitor e os temas serão escolhidos na submissão das operações, tendo por base a oferta da entidade prestadora e a opção de temas dos agrupamentos. A capacitação</p>
------------------	--

	<p>dos professores será realizada ao longo do ano e terá como foco as atividades experimentais realizadas na sala de aula, incluindo uma formação teórica de enquadramento no sentido de dar autonomia plena ao professor. Prevêem-se 25h de ações de capacitação, podendo participar todos os Professores das turmas envolvidas.</p> <p>Além deste reforço experimental e da capacitação dos professores, alguns municípios irão adquirir um conjunto de <i>kits</i> para o pré-escolar e 1.º ciclo, contendo todos os materiais necessários quer para a realização de atividades experimentais entre grupos de trabalho, quer para demonstrações de experiências para uma turma inteira. Com este <i>kit</i> será possível realizar até 100 atividades experimentais nas seguintes áreas: meteorologia, circuitos elétricos, calor, ar, sons, ímanes e bússolas, química, purificação da água, luz e sombras, balanças e equilíbrios.</p>		
Parceiros	Municípios de Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	588.700,68€

Tabela 19. Ação/Atividades – Rota dos Números

Descrição	<p>Esta atividade traduz-se num livro de exercícios que permite uma revisão e consolidação dos conteúdos programáticos de matemática do 1.º ciclo, apresentado em forma de jogo de tabuleiro. O jogo foi criado de forma a permitir, de uma forma lúdica, que os professores do 1.º ciclo exercitem com os seus alunos todos os conteúdos programáticos. Os exercícios são elaborados a partir de aspetos histórico-culturais dos municípios, o que permite aos alunos conhecerem características únicas do concelho a que pertencem. Esta atividade prevê uma sessão de capacitação dos professores, para os envolver e expor as potencialidades do jogo, e será dinamizada nos três Municípios. Os Municípios de Penafiel e de Lousada pretendem ainda implementar esta atividade junto dos alunos do pré-escolar.</p>
------------------	--

Parceiros	Município de Castelo de Paiva, Lousada e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	35.350,20€

Tabela 20. Ação/Atividades – Xadrez

Descrição	<p>Esta atividade pretende contribuir para o estímulo e desenvolvimento do pensamento lógico, memória, imaginação e concentração dos alunos envolvidos, procurando a melhoria dos resultados escolares em disciplinas de relevância como a matemática. Esta atividade irá ser operacionalizada da seguinte forma:</p> <p>1.ª Fase: serão criados clubes de xadrez em cada uma das escolas básicas do 2.º e 3.º ciclo e escolas secundárias com atividades semanais (1 vez por semana, por grupo);</p> <p>2.ª Fase: a atividade mantém-se nas escolas básicas do 2.º e 3.º ciclos e nas escolas secundárias em termos de periodicidade, sendo também alargada às escolas básicas do 1.º ciclo, onde se espera dinamizar o xadrez com uma periodicidade bissemanal (1 vez em cada 2 semanas, por grupo e escola). No final de cada ano letivo será organizado um torneio municipal, no qual serão convidadas a participar todas as escolas envolvidas.</p> <p>Nos Municípios de Cinfães e Penafiel, a atividade será dinamizada apenas juntos dos alunos do 1.º ciclo.</p>		
Parceiros	Municípios de Cinfães, Felgueiras e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	123.893,97€

OPERAÇÃO 6. PASSO EM FRENTE/STEP FORWARD

Objetivos

- Proporcionar aos alunos uma educação que tenha por valor a igualdade de oportunidades;

- Promover respostas que tratem diferentemente os alunos, para que a escola consiga encontrar motivações, estratégias, objetivos, conteúdos e expressões que os possam levar a desenvolver até à plenitude as suas capacidades.

Tabela 21. Ação/Atividades – Empreendedorismo para Mudar o Mundo

Descrição	Com esta atividade pretende-se trabalhar o espírito empreendedor das crianças do 1.º ciclo através da capacitação dos professores na área do empreendedorismo, de forma a estimular a produção de ideias ou projetos empreendedores das crianças. Pretende-se ainda que os professores sejam capazes de criar um clima de confiança entre as crianças para que estas expressem as suas ideias, projetos, interesses e aspirações, identificar os projetos e ideias que as crianças desejam pôr em prática, identificar as afinidades que os projetos apresentam entre si, agrupar os projetos em grupos de projetos, criar uma prática cultural e de trabalho entre as crianças para que estas avaliem como uma oportunidade de futuro a declaração pública e a partilha de projetos ou campos de interesse.		
Parceiros	Municípios de Felgueiras e Marco de Canaveses		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto 35.977,50€
	2018 X	2020 X	

Tabela 22. Ação/Atividades – Empreendedorismo para o Futuro

Descrição	Com esta atividade pretende-se promover o empreendedorismo junto dos alunos do 12.º ano, através da criação de uma miniempresa com a ajuda de um voluntário e de um professor. Com esta atividade os alunos irão aprender a identificar as responsabilidades dos cargos e as oportunidades de liderança, vender títulos de participação, produzir um produto, colocar o produto ou serviço no mercado e manter registos financeiros, elaborar e executar um plano de negócio, estabelecer objetivos de produção e vendas
------------------	--

	para um produto ou serviço, desenvolver uma apresentação eficaz de vendas, diferenciar entre produção e produtividade, monitorizar o controlo de qualidade, descrever o efeito da produtividade, atitudes e aptidões dos empregados, avaliar o impacto da tecnologia, gestão e regulamentos governamentais relativos à produção, descrever e calcular impostos a serem pagos, explicar como os dividendos são determinados e pagos e avaliar o impacto empresarial no sistema económico português. Ao gerirem uma miniempresa real, os alunos não só aprendem como funcionam as organizações, como desenvolvem competências pessoais como a autoconfiança, o sentido de liderança, a responsabilidade, a tomada de decisão, a resolução de problemas, o trabalho em equipa e a não aversão ao risco. Aprendem igualmente conceitos de gestão, de economia, de marketing, competências digitais ou de comunicação.		
Parceiros	Municípios de Castelo de Paiva, Felgueiras e Lousada		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto 87.447,05€
	2018 X	2020 X	

Tabela 23. Ação/Atividades – Empreendedorismo e Cidadania

Descrição	O Município de Baião pretende capacitar os alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico nas áreas do empreendedorismo e da cidadania, estimulando a sua cultura empreendedora, a literacia financeira, a literacia digital e de redes, bem como o trabalho em grupo. Esta ação envolve a aquisição de manuais (por exemplo, <i>Brincadores de Sonhos</i>), a capacitação de professores e a realização de um seminário para pais. Por sua vez, o Município de Resende pretende, através desta atividade, trabalhar o espírito empreendedor dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo e do ensino secundário e profissional, por forma a estimular as suas ideias e capacidades criativas. Pretende-se que, a par da capacitação dos docentes para a educação para o empreendedorismo, sejam desenvolvidos e acompanhados projetos com os alunos. O projeto empreendedor será desenvolvido ao longo do ano letivo pelo aluno em causa, com o apoio do professor/técnico a coordenar o mesmo, com o material necessário para a
------------------	---

	ideia empreendedora e com as parcerias necessárias (entidades Locais, etc.). No final de cada ano letivo serão selecionadas as ideias mais criativas e os vencedores do concurso serão premiados (prémios não monetários).		
Parceiros	Municípios de Baião e Resende		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	45.290,00€

Tabela 24. Ação/Atividades – Sagaz

Descrição	Com o Sagaz os alunos poderão usufruir de um tutor, nomeado por uma empresa, para o acompanhar ao longo do seu percurso académico, numa cultura de integração laboral e de ponte com o plano curricular do curso que o jovem frequenta. Sempre que possível, haverá espírito crítico do tecido empresarial sobre os planos curriculares dos cursos dos seus tutorados, que terão oportunidade de frequentar vários estágios em funções adjacentes àquela para a qual estão a estudar, na empresa do seu tutor. O Sagaz pretende recuperar o espírito do mestre e do aprendiz, em que o mestre dará conselhos ao seu aprendiz, para que ele se torne numa pessoa mais valorizada nas diferentes vertentes da sua vida, orientando-a relativamente ao seu percurso formativo, lúdico, cultural, académico, social e profissional. O jovem ganha uma oportunidade única de orientação e o empresário ganha um profissional moldado à sua empresa. Esta atividade é direcionada aos alunos do 12.º ano de escolaridade.		
Parceiros	Municípios de Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	131.474,32€

Tabela 25. Ação/Atividades – Deputad@s

Descrição	A atividade Deputad@s será implementada em Cinfães e propõe uma competição entre equipas de, no máximo, seis elementos, constituídas por
------------------	--

	<p>jovens que frequentem o ensino secundário. As equipas são desafiadas a desenhar um projeto educativo de intervenção territorial, que se enquadre nos domínios da inclusão (inclusão social/multiculturalismo, acessibilidade, apoio nas vulnerabilidades, apoio às famílias), da democracia (participação cidadã/formação para os valores, associativismo), da educação global (educação ao longo da vida, apoio escolar, infoinclusão/formação nas NTIC, educação para a saúde/segurança) e do desenvolvimento sustentável (desporto, preservação ambiental, ações de diagnóstico, articulação com o mercado de trabalho, dotação de espaços/equipamentos) e que se articule com as questões da Identidade do território (património/ herança cultural/cultura, diálogo intergeracional, símbolos, identidade), aqui perspetivado não só como agente, mas também como conteúdo educativo. Os projetos apresentados exigirão que as equipas recorram a competências de diagnóstico do território, análise de informação e legislação, gestão de recursos e tempo, trabalho em equipa, comunicação e marketing, entre outras. Serão realizadas três edições, uma em cada ano do PIICI-TSE. Os projetos serão avaliados por um júri constituídos por elementos convidados da comunidade, podendo vir a ser apresentados publicamente. A equipa vencedora poderá vir a aplicar o seu projeto.</p>		
Parceiros	Município de Cinfães		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto 3.000,00€
	2018 X	2020 X	

Tabela 26. Ação/Atividades – Associativismo Juvenil

Descrição	<p>Com esta atividade o Município de Amarante pretende fomentar o associativismo em contexto escolar, atribuindo aos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário competências de aprendizagem não formal que lhes permitam dinamizar atividades lúdicas, culturais e desportivas dirigidas à comunidade educativa, assim como uma participação ativa na sociedade que os rodeia. O sistema de educação público amarantino tem 4 escolas básicas e 2 escolas de ensino secundário nas quais existem associações de</p>
------------------	---

	estudantes que se pretende dinamizar. Neste contexto e através de uma metodologia de educação não formal, pretende-se apoiar estas estruturas, no sentido de criarem competências necessárias à realização de diversas iniciativas inovadoras, em contexto escolar e comunitário.		
Parceiros	Município de Amarante		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	70.848,00€

Tabela 27. Ação/Atividades – NEET

Descrição	<p>Esta atividade pretende criar ambientes diferentes e motivadores para jovens NEET (aqueles que não trabalham, não estudam e não se encontram em formação), com o objetivo de os integrar e estimular. Sempre em articulação com os CLDS e os GIP/IEFP e em ambientes descontraídos e inovadores, pretende-se fazer a divulgação de iniciativas, por exemplo, de promoção de criação do próprio emprego.</p> <p>Esta atividade prevê também a implementação de um <i>bootcamp</i> anual, por município, com equipas de 20/25 elementos, no sentido de desenvolver as competências destes jovens, através da criação de projetos, articulação com empresas e projetos de inovação locais. O Município de Amarante apenas pretende iniciar esta atividade a partir do ano de 2018.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	300.000,00€

OPERAÇÃO 7. COMUNICAR A EDUCAÇÃO NO TÂMEGA E SOUSA

Objetivos

- Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo;

- Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Proporcionar aos alunos uma educação que tenha por valor a igualdade de oportunidades;
- Promover respostas que tratem diferentemente os alunos, para que a escola consiga encontrar motivações, estratégias, objetivos, conteúdos e expressões que os possam levar a desenvolver até à plenitude as suas capacidades;
- Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade;
- Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa.

Tabela 28. Ação/Atividades – Rádio nas Escolas

<p>Descrição</p>	<p>A atividade Rádio nas Escolas pretende melhorar a qualidade da comunicação e concorrer para auxiliar o processo de transmissão de conhecimentos. Implementar a linguagem da rádio no processo de ensino cria uma alternativa para estimular a melhoria da qualidade da educação e as condições de trabalho dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Através de uma comunicação mais envolvente e de uma maior participação dos alunos é possível melhorar a aproximação e integração escola-aluno, ampliar as possibilidades de práticas interdisciplinares e transdisciplinares, favorecer o protagonismo juvenil, ampliar a capacidade intelectual e as habilidades dos alunos, dar voz à comunidade educativa e criar condições para melhorar a comunicação institucional.</p> <p>Os programas de rádio decorrerão nas escolas, com a possibilidade de ser reproduzidos, em <i>podcast</i>, nos sites e redes sociais institucionais.</p> <p>Esta atividade será implementada nos Municípios de Amarante, Cinfães, Marco de Canaveses e Penafiel. No Município de Amarante, a Rádio na</p>
-------------------------	--

	Escola será integrada na atividade Capacitar o Associativismo Estudantil, da Operação 6. Passo em Frente/ <i>Step Forward</i> .		
Parceiros	Municípios de Amarante, Cinfães, Marco de Canaveses e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	38.315,00€

Tabela 29. Ação/Atividades – Mostra de Qualificação

Descrição	O Município de Amarante pretende valorizar e divulgar a oferta qualificante de nível IV e V existente no concelho, facilitar a orientação escolar e vocacional, ajudar na construção de projetos de vida/profissionais dos jovens, promover a simbiose entre as instituições educativas e formativas do ensino secundário, profissional, universitário e politécnico, numa lógica de informação-ação e promover a interação das escolas com a comunidade. Ao longo de três dias estarão expostos, no Instituto Empresarial do Tâmega, produtos e serviços desenvolvidos no âmbito dos cursos de natureza profissionalizante, promovidos por 12 entidades a operarem em Amarante. O público-alvo são os alunos do 9.º e 12.º ano de escolaridade do concelho.		
Parceiros	Município de Amarante		
Programação temporal	2017 X	2019 X	Custo elegível previsto
	2018 X	2020 X	57.914,94€

5.2. PRIORIDADE 2: Desenvolver uma cultura de parceria de base territorial

OPERAÇÃO: LÍDERES EDUCATIVOS DO TÂMEGA E SOUSA

Objetivos

- Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;

	<p>- Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade;</p> <p>- Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa.</p>
--	--

Tabela 30. Ação/Atividades – Encontros de Partilhas de Boas Práticas

Descrição	Pretende-se dinamizar encontros, com recurso a peritos na área da educação, com o objetivo de dar a conhecer e partilhar boas práticas educativas. Esta atividade é dirigida a toda a comunidade educativa intermunicipal e ocorrerá durante um dia, uma vez por ano.		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	15.375,00€

Tabela 31. Ação/Atividades – Treino Intensivo de Lideranças

Descrição	<p>Pretende que, durante 5 dias, os líderes educativos experienciem estratégias e processos de formação de chefias, através de atividades teóricas e práticas, <i>indoor</i> e <i>outdoor</i>.</p> <p>Estes verão as suas capacidades e competências testadas em sessões de treino físico e psicológico, que visam o reforço de aptidões de liderança, nomeadamente gestão do <i>stress</i>, gestão de conflitos e negociação, comunicação assertiva, planeamento e estratégia, entre outros. Esta atividade terá um carácter intermunicipal e acontecerá uma vez durante os 3 anos do projeto.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017	2018 X	Custo elegível previsto
	2019	2020	70.110,00€

OPERAÇÃO: COMUNICAR A EDUCAÇÃO NO TÂMEGA E SOUSA

Objetivos

- Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Proporcionar aos alunos uma educação que tenha por valor a igualdade de oportunidades;
- Promover respostas que tratem diferentemente os alunos, para que a escola consiga encontrar motivações, estratégias, objetivos, conteúdos e expressões que os possam levar a desenvolver até à plenitude as suas capacidades;
- Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade;
- Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa.

Tabela 32. Ação/Atividades – Jornadas de Promoção do Sucesso Educativo

Descrição	O Município de Lousada pretende organizar diversas jornadas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente na área da formação contínua, promovendo a reflexão sobre as questões que se colocam à educação no território. Esta atividade será operacionalizada através de conferências e <i>workshops</i> , tais como as Jornadas “Ajudar a Educar”, para pessoal não docente, as “Jornadas da Educação”, as “Jornadas Pedagógicas da Rede de Bibliotecas de Lousada” e as “Jornadas da Saúde em Contextos Educativos”, para pessoal docente e não docente.		
Parceiros	Município de Lousada		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	9.000,00€

Tabela 33. Ação/Atividades – Plataforma de Gestão da Procura e Oferta Educativa/Formativa

Descrição	<p>Esta Plataforma vai disponibilizar vários domínios: oferta formativa existente no território, indicação das escolas, tipo de ensino, n.º de vagas, realização de pré-inscrição nos cursos, saídas profissionais, taxa de empregabilidade, entre outros.</p> <p>Esta Plataforma dará resposta a várias lacunas, nomeadamente: necessidade de compilar a informação sobre a oferta e procura formativa a nível supramunicipal, permitindo que a informação relevante seja compendiada num só local e possibilitando que os seus utilizadores tenham um conhecimento integrado destes domínios no Território; necessidade de informatização e desmaterialização dos processos; existência de informação dispersa, não uniforme, que aumenta a dificuldade de interpretação e acesso. Esta atividade terá um carácter intermunicipal.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	20.620,95€

Tabela 34. Ação/Atividades – Seminários de Educação

Descrição	<p>Pretende-se a realização de um seminário intermunicipal, por ano, para promover as iniciativas realizadas, medir o seu grau de sucesso, promover a reflexão sobre questões que se colocam à educação no território, bem como partilhar boas práticas, em articulação com os seminários das escolas TEIP.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	20.295,00€

Tabela 35. Ação/Atividades – Observatório do Tâmega e Sousa

Descrição	<p>Esta ferramenta permitirá agregar os dados sobre a educação no território, designadamente: n.º de retenções e desistências, níveis de abandono, níveis de sucesso escolar, alunos com mais do que uma negativa, entre outros, dados que até agora eram recolhidos de forma manual, não sistematizada e dispersos por várias instituições. Os dados serão constantemente atualizados e divulgados numa plataforma <i>online</i>, garantindo a disponibilidade da informação a toda a comunidade. O Observatório disponibilizará, igualmente, dados sobre crianças com necessidades educativas especiais no território, no sentido de identificar necessidades e delinear estratégias de intervenção, para que todos tenham uma educação igual e de qualidade.</p> <p>Para além desta informação, serão disponibilizados estudos em áreas pertinentes, como igualdade de género, relatórios intercalares e finais e outros documentos produzidos no âmbito do PIICIE-TS.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	0€

Tabela 36. Ação/Atividades – Comunicação e Divulgação

Descrição	<p>Esta atividade contemplará todas as ações que promovam e publicitem o PIICIE-TS em toda a comunidade. Pretende-se com esta atividade: definir políticas e estratégias de comunicação e imagem; estabelecer contactos sistemáticos com as escolas, associações de pais, câmaras municipais, juntas de freguesia, paróquias, instituições culturais ou outras, com vista à divulgação de atividades ao nível interno e/ou externo; promover a imagem do PIICIE-TS como um plano coeso, com identidade própria;</p>
------------------	---

	colaborar na organização de conferências, exposições, reuniões ou outras atividades de carácter científico, cultural ou recreativo, promovidas ou apoiadas pela CIM-TS; assegurar contactos com os meios de comunicação social e promover o PIICIE-TS junto destes órgãos. Por outro lado, objetiva-se acompanhar, recolher e tratar informação noticiosa com interesse para a instituição na área da educação; criar materiais informativos e promocionais; organizar iniciativas que projetem a identidade da instituição e ajudem a divulgar as suas potencialidades. No âmbito desta atividade será ainda elaborada uma <i>newsletter</i> trimestral que divulgue as atividades das escolas, notícias, estudos/publicações, boas práticas, procurando envolver toda a comunidade educativa. A CIM-TS, enquanto entidade beneficiária das operações, assume o compromisso de incluir e respeitar o conjunto de normas e procedimentos de informação e publicidade que constam da regulamentação nacional e comunitária aplicável, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	94.167,47€

OPERAÇÃO: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PIICIE-TS

Objetivos

- Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade;
- Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa;
- Promover o trabalho em rede e parceria.

Tabela 37. Ação/Atividades - Equipa Técnica de Gestão do PIICIE-TS

Descrição	<p>Considerando que a concretização do PIICIE-TS implica a constituição de uma equipa de coordenação com experiência na gestão de projetos em rede e de parcerias, bem como nos domínios pertinentes do mesmo, esta equipa contemplará: dois técnicos de Serviço Social, um de Ciências da Educação, um técnico de Recursos Humanos, um técnico da área da Saúde, um técnico de Sociologia e um Coordenador, com vasta experiência na área da Educação. Esta equipa será transversal à maioria das atividades previstas no PIICIE-TS, exercendo funções de planeamento, execução, monitorização e acompanhamento do mesmo. Para além disso, irá proceder à articulação com os principais agentes educativos do território, designadamente com as escolas, associações de pais, municípios, entre outras entidades de relevo, por forma a pôr em prática aquela que é a estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar no território Tâmega e Sousa. Como tal, e atendendo ao conjunto das várias operações que estão previstas, esta equipa técnica irá implementar as atividades intermunicipais, acompanhar as atividades municipais e monitorizar e avaliar o PIICIE-TS.</p>		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto 586.309,50€
	2019 X	2020 X	

Tabela 38. Ação/Atividades – Consultoria Externa

Descrição	<p>O PIICIE-TS contará ainda com uma equipa externa, cujo objetivo central será analisar a evolução da execução e os resultados das atividades por operação e o impacto final do mesmo. Concretamente, esta equipa externa irá: realizar a avaliação de acompanhamento/<i>on going</i> juntamente com a equipa técnica de gestão. Esta avaliação ocorrerá durante a execução das atividades.</p>
------------------	--

	Trata-se de uma avaliação contínua que analisará os processos de gestão/controlo (âmbito, tempo, custo, qualidade, comunicação, risco, aquisições, recursos, expectativas, recursos humanos) e a sua eficiência operacional; realizar a avaliação final/ <i>ex post</i> , que será da sua inteira e exclusiva responsabilidade. Esta avaliação ocorrerá no final do PIICIE-TS e aferirá o seu impacto.		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	75.000,00€

Tabela 39. Ação/Atividades – Equipas Promotoras de Sucesso

Descrição	Esta ação prevê a criação de equipas multidisciplinares municipais compostas por elementos de diversas áreas como: Serviço Social, Educação Social, Psicologia, Ciências da Educação, Animação Sociocultural, Terapia da Fala, Teatro e Artes Performativas e Desporto. Estas equipas irão, essencialmente, reforçar o apoio e acompanhamento dos alunos através das diferentes atividades que integram as operações do PIICIE-TS.		
Parceiros	11 Municípios que integram a CIM-TS		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	2.711.945,04€

5.3. PRIORIDADE 3: Dinâmicas de aprendizagem inovadoras potenciadoras da motivação, criatividade e inovação

OPERAÇÃO: MOTIVAR PARA APRENDER	
Objetivos	- Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo;

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver mecanismos motivacionais junto dos alunos sinalizados, no sentido de promover a sua continuidade na escola; - Promover competências transversais para o sucesso das aprendizagens; - Melhorar a qualidade das aprendizagens através de abordagens diferenciadoras e inovadoras ao nível das práticas educativas, como as ciências experimentais, as artes e o desporto; - Promover a criatividade dos alunos.
--	--

Tabela 40. Ação/Atividades – Sentir e Sentir+

<p>Descrição</p>	<p>A inteligência emocional determina as nossas capacidades de autoconhecimento e autocontrolo, motivação, empatia e competências sociais. Isto é, determina a forma como entendemos, prevemos e gerimos as nossas emoções e reações, como nos motivamos para tomar as ações necessárias à prossecução de objetivos, como reconhecemos os sentimentos dos outros, como entendemos as suas emoções e recorremos a esse entendimento para melhor nos relacionarmos, como construímos relações pessoais e institucionais e somos capazes de trabalhar em equipa. Neste contexto, o Município de Cinfães pretende implementar as atividades Sentir e Sentir+, tendo como público-alvo os alunos do ensino pré-escolar, básico, secundário e profissional. Estas são atividades transversais e complementares que poderão ser dinamizadas pelos diversos atores educativos com lugar na escola, sejam eles professores, psicólogos, assistentes sociais e ainda assistentes operacionais. Para a dinamização destas atividades pretende-se equipar as escolas do ensino pré-escolar ao secundário e profissional e a CPCJ com jogos, livros e exercícios lúdico-pedagógicos para trabalhar áreas como autoconhecimento, autoestima e autoconfiança, comunicação, família, grupo e amizade, criatividade, imaginação e brincadeira,</p>
-------------------------	---

	emoções e sentimentos, decisão, escolha e resolução de conflitos, entre outros.		
Parceiros	Município de Cinfães		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	4.843,40€

Tabela 41. Ação/Atividades – (Re)Descobrir Cinfães e Cidadania Participativa

Descrição	<p>Com a atividade (Re)Descobrir Cinfães pretende-se preconizar o impacto educativo das diferentes ofertas municipais/territoriais, fomentando, para isso, uma ação transversal e mobilizadora dos diversos atores e agentes educativos do território, sejam eles a escola, a família, o associativismo, o mercado de trabalho, as instituições culturais e desportivas, entre outros. No decurso desta atividade, as crianças e os estudantes poderão visitar espaços culturais, naturais, desportivos, bem como instituições de cariz social, político, de segurança, entre outros (exemplos: visitas a museus, bibliotecas, Posto Territorial da GNR, Quartel dos Bombeiros, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, auditórios, florestas, jardins, rios, etc.). Esta atividade destina-se a todos os alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário. Além disso, o Município de Cinfães pretende promover a atividade Cidadania Participativa, através de uma competição entre turmas. Esta competição visa melhorar a assiduidade, pontualidade, comportamento e cumprimento de tarefas, dentro e fora da sala de aula, através de um sistema de pontos atribuídos ao cumprimento dos requisitos anteriormente referidos. Para a motivação e a perseverança dos alunos é necessário que existam atividades de reforço positivo, que sejam disponibilizadas mensalmente e que garantam o envolvimento de todas as turmas até ao final do ano letivo, utilizando o lema “O sucesso depende de ti e dos teus colegas!”. Os alunos têm acesso imediato à pontuação da sua turma através da consulta das avaliações diárias, realizadas</p>
------------------	---

	<p>pelos professores de cada uma das disciplinas, e através da divulgação do somatório das pontuações obtidas semanalmente, que culmina com a publicação, no final de cada mês, da turma que terá acesso à atividade de reforço positivo. Todas as atividades serão planeadas, de forma articulada, no início de cada ano letivo. Deste modo, em cada mês do ano letivo (entre outubro e junho), será determinada a vencedora do desafio, uma turma de cada escola, nomeadamente da EB 2,3 de Souselo, da EB 2,3 de Cinfães, da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende e da Escola Profissional. Cada turma vencedora será convidada a usufruir de uma vivência educativa desenhada para o ano escolar que frequenta. Estas vivências educativas pretendem ser um reforço positivo pelo bom desempenho. Esta atividade vai ser implementada no Município de Cinfães e destina-se aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.</p>		
Parceiros	Município de Cinfães		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	16.857,10€

Tabela 42. Ação/Atividades – Ficar na Escola Compensa

Descrição	<p>Com esta atividade pretende-se reduzir o abandono escolar precoce, criando um conjunto de iniciativas para motivar os alunos a permanecerem na escola até completarem o ensino obrigatório. Esta medida surge da necessidade de proporcionar às crianças e jovens e, conseqüentemente, às famílias, uma resposta socioeducativa favorável, através de atividades lúdicas, desportivas, sociais e culturais, promovendo o desenvolvimento de aprendizagens diferenciadas. Para além de proporcionar atividades extracurriculares às crianças do pré-escolar, esta atividade pretende abranger um número significativo de jovens com insucesso e em risco de abandono escolar, através da</p>
------------------	--

	obtenção de prémios não monetários, visitas de estudo e colónias de férias. Esta atividade destina-se a todos os alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário.		
Parceiros	Município de Lousada		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	275.038,55€

Tabela 43. Ação/Atividades – Canoagem

Descrição	<p>A prática de desportos náuticos pode representar um diferente vetor de relacionamento com a pessoa em si mesma e com o mundo que a rodeia. Não é um simples instrumento facilitador do processo educativo. É, na verdade, uma oportunidade de participação pessoal efetiva que está na base do exercício da cidadania, visando a autonomia. De fato, os desportos náuticos, pelas experiências e dinâmicas que facultam, apresentam um meio privilegiado na promoção e desenvolvimento de competências de vários domínios nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio das atitudes em relação à escola, nomeadamente do gosto pela vida escolar e da satisfação com o ambiente de relação que esta envolve; - Domínio das relações interpessoais, com toda a exigência que a responsabilidade social de cada um (em relação ao outro) envolve. Cabe neste domínio toda a experiência feita pelos alunos em matéria de respeito, compreensão e liderança; - Domínio da responsabilidade pessoal em relação à aprendizagem própria, isto é, esforço e perseverança no trabalho individual. <p>A Escola de Canoagem surge com a preocupação de desenvolver nos jovens, através da prática desportiva e recreativa, um crescimento saudável, impulsionando uma prática desportiva de forma sistemática, planeada e controlada e aliando a diversão à qualidade de vida, convívio e espírito de equipa. Pretende-se, assim, promover a coesão social e a afirmação responsável da</p>
------------------	---

	cidadania, através da socialização, usufruindo dos recursos naturais à disposição na região.		
Parceiros	Município de Baião		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	10.060,79€

Tabela 44. Ação/Atividades – BECA

Descrição	<p>Trata-se de um projeto que assenta numa lógica de funcionamento do ensino e prática regular da modalidade de andebol em ambiente escolar, favorecido pela constituição de turmas específicas para o efeito e com profissionais especializados na modalidade. Terá um especial enfoque nos alunos do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico das várias escolas que integram o Agrupamento de Escolas, alargado ao 3.º ciclo e ensino secundário. Com esta atividade, o Município de Celorico de Basto e o Agrupamento de Escolas pretendem ocupar os alunos, desenvolvendo atividades de grupo, por forma a evitar que estes dispersem e que entrem em processos de declínio e de maus hábitos, que, por vezes, prejudicam a saúde e conduzem ao abandono escolar. São objetivos específicos desta atividade potenciar o desenvolvimento pessoal e social do aluno e estimular o processo de aprendizagem do aluno, através da prática desportiva e de promoção da saúde. Tudo isto no sentido de reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e estabelecer condições de igualdade no acesso à educação primária e secundária, promovendo atividades de grupo. Este projeto prevê ainda um torneio de âmbito internacional, que proporcione a demonstração de toda a aprendizagem criativa e consolidada da modalidade, traduzida pelo desempenho dos alunos, e a realização de três seminários (um por ano), que pretendem solidificar e sustentar o conhecimento geral da modalidade para toda a comunidade.</p>
------------------	--

Parceiros	Município de Celorico de Basto		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	25.000,00€

Tabela 45. Ação/Atividades – Passitos

Descrição	<p>Pretende-se implementar o desporto entre os mais novos, através de diversas atividades lúdicas que promovam o desenvolvimento de competências nos domínios social, físico e desportivo. Com estas atividades procurar-se-á desenvolver a coordenação física e motora, promover estilos e hábitos de vida saudáveis, estimular o trabalho em equipa, fortalecer a autoconfiança, incentivar o respeito pelos outros e o sentido de partilha, promover o respeito pelas regras e pelo material utilizado, perspetivando o desenvolvimento integral da criança e visando a promoção do sucesso escolar. Para a dinamização destas atividades, promover-se-á um trabalho dinamizado pelos educadores titulares de turma, com a coadjuvação dos técnicos contratados pelo Município, no âmbito do programa de implementação das AEC. Para a dinamização desta atividade prevê-se a aquisição de um <i>kit</i> de materiais desportivos, adaptados à faixa etária que constitui o público-alvo, neste caso os alunos do pré-escolar.</p>		
Parceiros	Município de Cinfães		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	3.034,72€

Tabela 46. Ação/Atividades - Filosofia para Crianças – Laboratório de Pensamento Crítico

Descrição	<p>Trata-se de uma atividade pedagógica que visa desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento em geral, assim como as capacidades de verbalização do pensamento e aspetos cruciais</p>
------------------	--

	da construção da comunicação, como o confronto de ideias e a reflexão em grupo. Esta aprendizagem multifacetada da atividade de pensar é feita através da criação de um diálogo, estimulando o pensamento através de uma comunidade de investigação na sala de aula, onde as crianças são encorajadas a falar e a ouvir-se umas às outras e, assim, discutir ideias filosóficas na presença de um facilitador. O público-alvo são as crianças do 3.º ano do 1.º ciclo do ensino básico.		
Parceiros	Município de Lousada		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	46.217,25€

Tabela 47. Ação/Atividades – Iniciação ao Mandarim

Descrição	<p>A aprendizagem do mandarim é altamente benéfica na tripla vertente que permite ao aluno desenvolver a memória, as suas capacidades cerebrais e, por consequência, o próprio pensamento cognitivo, na medida em que na aprendizagem do mandarim a aquisição do conhecimento é feita através da perceção do som, do tom, do símbolo, da imagem e do significado final.</p> <p>Lousada e Marco de Canaveses, sendo concelhos industrializados, precisam de apetrechar os seus alunos com competências linguísticas, potenciadoras de uma melhor relação com as empresas internacionais. Acredita-se que falar e entender a língua chinesa é a chave para melhorar a amizade e o comércio com esta cultura. Esta atividade surge no sentido de valorizar e enriquecer os currículos de toda a comunidade em idade escolar, proporcionando o conhecimento de uma nova língua e de uma nova cultura.</p>		
Parceiros	Municípios de Lousada e Marco de Canaveses		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	314.161,00€

OPERAÇÃO: LABORATÓRIOS DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivos

- Promover competências transversais para o sucesso das aprendizagens;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens através de abordagens diferenciadoras e inovadoras ao nível das práticas educativas, como as ciências experimentais, as artes e o desporto;
- Promover a criatividade dos alunos;
- Promover a inovação pedagógica;
- Potenciar recursos pedagógicos digitais adequados à promoção da qualidade das aprendizagens.

Tabela 48. Ação/Atividades – Educação Online

<p>Descrição</p>	<p>Esta atividade terá a particularidade de, por cada disciplina, disponibilizar aulas interativas e ainda testes e exercícios com autocorreção nas principais disciplinas. Esta ferramenta deverá também ser útil para encarregados de educação que procuram conteúdos para ajudar os seus filhos e ainda para professores que tenham como objetivo aperfeiçoar o seu método de ensino. Pretende-se que esta atividade contemple: perfil de acesso para alunos do 1.º ciclo, encarregados de educação e professores; conteúdos multimédia e interativos que abranjam, na íntegra, os programas curriculares das diversas disciplinas disponibilizadas (matemática, português, estudo do meio e inglês); sistema de controlo de resultados através de barras de progresso e contabilização de tempo, permitindo quer a autoavaliação contínua, quer o controlo do desempenho por parte de um professor; um conjunto de dicionários bilingues (inglês, francês e espanhol) e de verbos (portugueses, ingleses, franceses e</p>
-------------------------	---

	<p>espanhóis); para os professores, um conjunto de ferramentas de edição para criação de aulas interativas personalizadas, uma área de preparação de testes e a possibilidade de partilhar materiais e atribuir tarefas às turmas a partir da plataforma; para os alunos e encarregados de educação, a distribuição de manuais de utilizador, uma linha de apoio e dinamização de ações de informação e esclarecimento nas escolas. Prevê-se ainda um espaço de discussão e partilha, limitado ao universo de cada instituição, para dinamizar a comunicação entre os vários agentes educativos e a comunidade, bem como formação (teórica e prática) e acompanhamento da comunidade docente, de modo a garantir a eficácia da implementação do projeto.</p>		
Parceiros	<p>Municípios de Amarante, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses e Resende</p>		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	297.101,70€

Tabela 49. Ação/Atividades – Salas do Futuro

Descrição	<p>As Salas do Futuro pretendem constituir-se como laboratórios de aprendizagem, espaços de inovação, para professores e alunos, propícios à utilização de novas metodologias. Subentende-se a alteração do modelo pedagógico, com potencialidades no combate à desmotivação de alguns estudantes, envolvendo-os em ambientes mais criativos, com resultados visíveis nas aprendizagens. Com cinco espaços de aprendizagem diferentes – investigar, desenvolver, colaborar, criar e apresentar –, delimitados por cores, a sala está repleta de tecnologias que permitem aos alunos pesquisar informação autonomamente e trabalhá-la, colaborando uns com os outros, até chegarem a uma apresentação final sobre o tema.</p>
------------------	--

	Estas salas são compostas pelos seguintes equipamentos: quadro interativo, ecrã interativo, mesa interativa, sistema de voto, mobiliário (cadeiras, mesas, sofás, pufes, etc.) para 30 alunos, <i>tablets</i> , carro de carregamento (<i>tablets</i> , portáteis, etc.), visualizador, câmara de filmar, equipamentos de robótica e impressora 3D. Esta atividade prevê ainda a capacitação de alunos e professores através da realização de <i>workshops</i> .		
Parceiros	Municípios de Amarante, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira e Resende		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	510.447,01€

Tabela 50. Ação/Atividades – Iniciação à Programação

Descrição	<p>A Iniciação à Programação tem como objetivo promover o desenvolvimento de capacidades transversais ao currículo e associadas ao pensamento computacional, fomentar a aprendizagem de princípios básicos de programação, aumentar os níveis de literacia digital dos alunos e promover a adoção de uma atitude positiva dos alunos face à escola. Esta atividade promove a criatividade e o raciocínio científico, lógico e matemático (desde a resolução de problemas, criação de sequências, criatividade, entre outras), na medida em que disponibiliza ferramentas de programação informática simplificadas, através das quais podem ser desenvolvidos projetos, tais como histórias interativas, simulações, soluções de problemas, entre outras.</p> <p>Através da combinação de gráficos, imagens e música, é possível criar histórias em que cada personagem pode cantar, dançar e interagir entre si, criar imagens animadas, que podem mexer-se, rodopiar, criar um relatório interativo para apresentar na escola, entre outras atividades interativas.</p>		
Parceiros	Municípios de Baião, Lousada e Penafiel		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto

	2019 X	2020 X	320.541,29€
--	---------------	---------------	--------------------

5.4. PRIORIDADE 4: A parceria entre a família e escola como fator preditor de sucesso escolar

OPERAÇÃO: COMUNICAR A EDUCAÇÃO NO TÂMEGA E SOUSA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo; - Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; - Proporcionar aos alunos uma educação que tenha por valor a igualdade de oportunidades; - Promover respostas que tratem diferentemente os alunos, para que a escola consiga encontrar motivações, estratégias, objetivos, conteúdos e expressões que os possam levar a desenvolver até à plenitude as suas capacidades; - Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade; - Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa.

Tabela 51. Ação/Atividades – Programa de Rádio Local

Descrição	<p>A rádio é um veículo de grande atuação social. Através deste instrumento de comunicação, pessoas das mais diferentes classes sociais, níveis intelectuais, religiões e outras diferenças sociais têm acesso à informação e entretenimento. É, sem dúvida, um veículo democrático e tem um papel importante na transmissão de conhecimentos. Neste sentido, e atendendo às características do público-alvo e aos respetivos hábitos, nomeadamente dos encarregados de educação, considera-se que as rádios locais têm</p>
------------------	---

	<p>um papel relevante para a comunicação dos objetivos do PIICIE-TS. Assim, pretende-se a criação de programas de rádio locais, com mensagens educativas, bem como fóruns, versando sobre modos de concretização das responsabilidades parentais e dos restantes atores sociais na educação das novas gerações.</p> <p>Especificamente, o Município de Cinfães propõe a realização de um programa quinzenal na rádio local, dedicado às temáticas da educação, e no qual haja interação com os interlocutores, isto é, que haja a possibilidade de colocar, em tempo real, dúvidas/questões no âmbito da parentalidade e da educação.</p>		
Parceiros	Municípios de Castelo de Paiva, Cinfães e Felgueiras		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	32.380,37€

OPERAÇÃO: LIDERES EDUCATIVOS DO TÂMEGA E SOUSA	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Elevar os níveis de aproveitamento e frequência escolar, reforçando as condições para a promoção do sucesso educativo; - Promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; - Capacitar a comunidade educativa da NUT III Tâmega e Sousa para uma implementação e execução eficiente do PIICIE-TS e garantir a sua continuidade; - Capacitar os atores e as organizações do sistema de educação do Tâmega e Sousa.

Tabela 52. Ação/Atividades – Conversa de Pais

Descrição	Nesta atividade pretende-se fazer uma aproximação efetiva às famílias. Estas sessões temáticas com os pais e encarregados de educação (duas sessões por ano letivo em cada associação de pais)
------------------	--

	visam o aumento do envolvimento destes na vida escolar dos seus educandos, através da dinamização de ações sobre alimentação, <i>bullying</i> , perda, sexualidade, adolescência, riscos do uso da internet/redes sociais e dos videojogos, entre outros temas, e do desenvolvimento de ações conjuntas entre pais e filhos, por município, ao fim de semana (por exemplo: culinária, equitação, caminhadas com piqueniques, etc.).		
Parceiros	Municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	47.403,40€

Tabela 53. Ação/Atividades – Grupo de Partilha de Pais

Descrição	<p>Esta atividade consiste no planeamento e organização de sessões de partilha entre pais/encarregados de educação cujos educandos apresentem problemas/inadaptações à sua realidade escolar, quer em termos de aprendizagem, quer em termos de inter-relação com a escola, pares e meio. Procurar-se-á que, em conjunto, os grupos de encarregados de educação possam partilhar as suas dúvidas, preocupações e anseios e que, através do reforço das competências parentais, possam refletir também em soluções adequadas à resolução dos problemas dos respetivos educandos. Em termos operacionais, e ao longo dos 3 anos letivos, pretende-se dinamizar sessões de partilha com os encarregados de educação, pontualmente acompanhadas por profissionais técnicos (médicos, enfermeiros, psicoterapeutas, pedopsiquiatras, etc.). No primeiro ano, e numa fase de diagnóstico e avaliação das problemáticas inerentes a cada grupo, realizar-se-ia uma sessão por Agrupamento de Escolas, com periodicidade trimestral, aumentando, previsionalmente, no segundo e terceiro ano, para uma sessão mensal em cada Agrupamento de Escolas.</p>
------------------	--

Parceiros	Município de Felgueiras		
Programação temporal	2017 X	2018 X	Custo elegível previsto
	2019 X	2020 X	30.000,00€

6. CONCLUSÃO

Com a execução do PIICIE-TS pretende-se abranger 40.000 alunos, distribuídos por todos os ciclos de ensino e pré-escolar.

O PIICIE-TS pretende, ainda, envolver os 11 municípios que compõem a CIM-TS, bem como os 38 Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas. Pretende-se ainda fomentar a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus filhos/educandos e, nesse sentido, espera-se envolver, pelo menos, 38 associações de pais nas atividades do PIICIE-TS.

Pretende-se, sobretudo, implementar as 47 atividades que constituem o PIICIE-TS, de forma a reduzir o abandono escolar, combater o insucesso escolar, aumentar não só as qualificações destas crianças e jovens, mas também promover a aquisição de um conjunto de competências, que lhes permitam ter mais oportunidades no futuro.

Atendendo à pertinência do PIICIE-TS para o território do Tâmega e Sousa, gostaríamos que este se constituísse como o início de um trabalho continuado de promoção do sucesso educativo, em colaboração com os 11 Municípios e com os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Tâmega e Sousa.

Anexo I

Operações	Atividades	Municípios	Custo total por atividade	Custo total por operação
Operação 1. Compreender, Acompanhar e Progredir	DICAS	Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende	166.791,35€	180.727,91
	RAP	Amarante	13.936,56€	
Operação 2. Motivar para Aprender	(Re)Descobrir Cinfães e Cidadania Participativa	Cinfães	16.857,10€	412.212,81€
	Sentir e Sentir+	Cinfães	4.834,40€	
	Ficar na Escola Compensa	Lousada	275.038,55€	
	Filosofia para Crianças	Lousada	46.217,25€	
	Mandarim	Lousada e Marco de Canaveses	31.161,00€	
	Canoagem	Baião	10.060,79€	
	BECA	Celorico de Basto	25.000,00€	
	Passitos	Cinfães	3.034,72€	
Operação 3. Educar pel'ARTE	Teatro	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras e Penafiel	456.226,50€	947.581,48€
	Teatro na Escola	Celorico de Basto	*	
	Oficina de Teatro Escolar	Lousada	36.000,00€	
	Escrita Criativa	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada e Penafiel	136.533,38€	
	Música	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende	148.558,40€	
	Atelier de Cerâmica	Celorico de Basto	53.268,60€	
	Expressão Plástica	Felgueiras	90.000,00€	
	Oficinas de Animação	Lousada	19.068,60€	
	Oficina de Arte Pública	Lousada	7.926,00€	

Operação 4. Laboratórios de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	Experimenta Ciências	Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende	588.700,68€	1.876.034,85€
	Rota dos Números	Castelo de Paiva, Lousada e Penafiel	35.350,20€	
	Educação <i>Online</i>	Amarante, Castelo de Paiva, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses e Resende	297.101,70€	
	Salas do Futuro	Amarante, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira e Resende	510.447,01€	
	Iniciação à Programação	Baião, Lousada e Penafiel	320.541,29€	
	Xadrez	Cinfães, Felgueiras e Penafiel	123.893,97€	
Operação 5. Líderes Educativos do Tâmega e Sousa	Encontros de Partilhas de Boas Práticas	11 Municípios que integram a CIM-TS	15.375,00€	162.888,40€
	Treino Intensivo de Lideranças	11 Municípios que integram a CIM-TS	70.110,00€	
	Conversa de Pais	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Marco de Canaveses, Penafiel e Resende	47.403,40€	
	Grupo de Partilha de Pais	Felgueiras	30.000,00€	
Operação 6. Passo em Frente/Step Forward	Empreendedorismo para Mudar o Mundo	Felgueiras e Marco de Canaveses	35.977,50€	674.036,87€
	Empreendedorismo para o Futuro	Castelo de Paiva, Felgueiras e Lousada	87.447,05€	
	Empreendedorismo e Cidadania	Baião e Resende	45.290,00€	
	Sagaz	Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses	131.474,32€	
	Deputad@s	Cinfães	3.000,00€	
	Associativismo Estudantil	Amarante	70.848,00€	
	NEET	11 Municípios que integram a CIM-TS	300.000,00€	
Operação 7. Comunicar a Educação no Tâmega e Sousa	Programa de Rádio Local	Castelo de Paiva, Cinfães e Felgueiras	32.380,37€	272.693,73€
	Rádio nas Escolas	Amarante, Cinfães, Marco de Canaveses e Penafiel	38.315,00€	

	Jornadas de Promoção do Sucesso Educativo	Lousada	9.000,00€	
	Mostra de Qualificação	Amarante	57.915,94€	
	Plataforma de Gestão da Procura e da Oferta Educativa/Formativa	11 Municípios que integram a CIM-TS	20.620,95€	
	Seminários de Educação	11 Municípios que integram a CIM-TS	20.295,00€	
	Observatório do Tâmega e Sousa	11 Municípios que integram a CIM-TS	0€	
	Comunicação e Divulgação do PIICIE-TS	11 Municípios que integram a CIM-TS	94.167,47€	
Operação 8. Equipas Promotoras de Sucesso	Equipas Multidisciplinares Municipais	Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende	2.711.945,04€	2.711.945,04€
Operação 9. Monitorização e Avaliação do PIICIE-TS	Equipa Técnica de Gestão do PIICIE-TS	11 Municípios que integram a CIM-TS	586.309,50€	661.309,50€
	Consultoria Externa	11 Municípios que integram a CIM-TS	75.000,00€	

* O técnico a contratar para a dinamização da atividade “Teatro na Escola” está previsto na Operação 8.